

Brazilian Farming Structures Evolution, Typology and Outlook

Introduction to Agribusiness

Prof. Dr. Marcos Fava Neves

Faculdade de Administração (FEA/RP) – Universidade de São Paulo, desde 1995

Escola de Administração de Empresas (EAESP/FGV), desde 2018

Center for Agricultural Business - Purdue University (Indiana/USA), desde 2013

PAA – FAUBA – Universidade de Buenos Aires, desde 2006

Criador da Markestrat (www.markestrat.com.br) em 2004

Especialista em planejamento estratégico no agronegócio

www.doutoragro.com



**Doutor
Agro**



What are the main sources for setting up an intelligence system in agribusiness?



Estimation and Monitoring of Grain, Coffee, Sugarcane and Other Crops



Historical Series of Production, Planted Area, Productivity and Harvested Area

UNIDADE DA FEDERAÇÃO / REGIÃO	2001	2002	2003	2004	2005	2006
NORTE	147.800	55.500	33.700	22.400	15.955	8.445
RO	140.000	45.000	23.000	18.900	12.455	5.070
AM	-	-	-	-	-	-
PA	7.800	10.500	4.700	3.500	3.500	3.375
NORDESTE	75.500	45.450	11.480	4.310	3.900	3.900
BA	75.500	45.450	11.480	4.310	3.900	3.900
Cerrado	-	-	-	-	-	-
Planalto	-	-	-	-	-	-
Atlântico	-	-	-	-	-	-
CENTRO-OESTE	31.500	7.950	7.700	3.250	6.250	6.600
MT	31.500	7.950	7.700	3.250	6.250	6.600
GO	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	959.970	795.830	529.600	512.637	569.779	476.654
MG	679.000	534.900	397.000	410.002	423.003	364.162
Sul e Centro-Oeste	407.000	291.200	235.000	241.560	248.120	192.982
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	105.000	91.400	78.000	81.467	84.934	78.156
Zona da Mata, Rio Doce e Central	167.000	152.300	84.000	86.375	89.943	93.024
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	-	-	-
ES	163.870	161.256	78.200	54.235	87.717	65.715
RJ	3.560	2.830	2.400	1.300	1.400	1.200
SP	113.540	96.844	52.000	47.100	57.659	45.577
SUL	173.730	37.000	37.900	21.200	33.105	38.500

Agricultural Production Costs

Custo de Produção - Resumo

AGRICULTURA EMPRESARIAL - ALGODÃO EM PLUMA - PLANTIO DIRETO - ALTA TECNOLOGIA - OGM

2ª SAFRA - 2020/20 - Campo Novo do Parecis - MT

Ciclo de Cultura: ANUAL Tipo do Relatório: Estimado

Mês/Ano: Março/2020

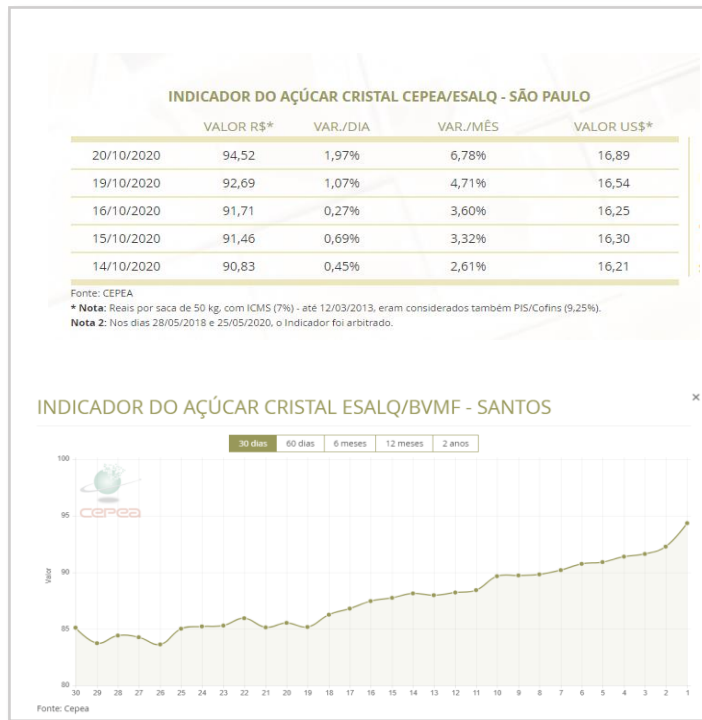
Produtividade 1845,00 kg/ha Ex-Ant

DISCRIMINAÇÃO	CUSTO POR HA	CUSTO / 15 kg	PARTICIPAÇÃO CV (%)	PARTICIPAÇÃO CT (%)
I - DESPESAS DE CUSTEIO				
1- Operação com arado	0,00	0,00	0,00	0,00
2- Operação com Avião	312,50	2,54	3,00	2,73
3- Operação com máquinas				
31- Trator e Colheadeiras	421,93	3,43	4,05	3,68
32- Conjunto de irrigação	0,00	0,00	0,00	0,00
4- Aluguel de Máquinas	0,00	0,00	0,00	0,00
5- Aluguel de Animais	0,00	0,00	0,00	0,00
6- Mão de obra	0,00	0,00	0,00	0,00
7- Admistrador	2,29	0,02	0,02	0,02
8- Seteletes e mudas	1.021,75	8,31	9,82	8,91
9- Fertilizantes	2.769,35	22,52	26,60	24,15
10- Agrotóxicos	4.735,31	38,50	45,49	41,30
11- Peças	-1.298,70	-8,32	-12,48	-11,33
12- Outros				
12.1- Embalagens/Insumos	331,05	2,69	3,18	2,89
12.2- Análise de Solo	0,00	0,00	0,00	0,00
12.3- Demais Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
13- Serviços Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CUSTEIO (A)	8.295,47	69,68	79,68	73,35
II - OUTRAS DESPESAS				
14- Transporte Entero	0,00	0,00	0,00	0,00
15- Despesas Administrativas	248,86	2,02	2,39	2,17
16- Despesas de armazenagem	0,00	0,00	0,00	0,00
17- Beneficiamento	1.409,58	11,46	13,54	12,29
18- Seguro da Produção	0,00	0,00	0,00	0,00
19- Seguro do colheito	0,00	0,00	0,00	0,00
20- Assistência Técnica	0,00	0,00	0,00	0,00
21- Classificação	0,00	0,00	0,00	0,00
22- Outros Impostos/Taxas	0,00	0,00	0,00	0,00
23- CESSUR	166,35	1,35	1,60	1,45
TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS (B)	1.624,79	14,84	17,53	15,91
III - DESPESAS FINANCEIRAS				

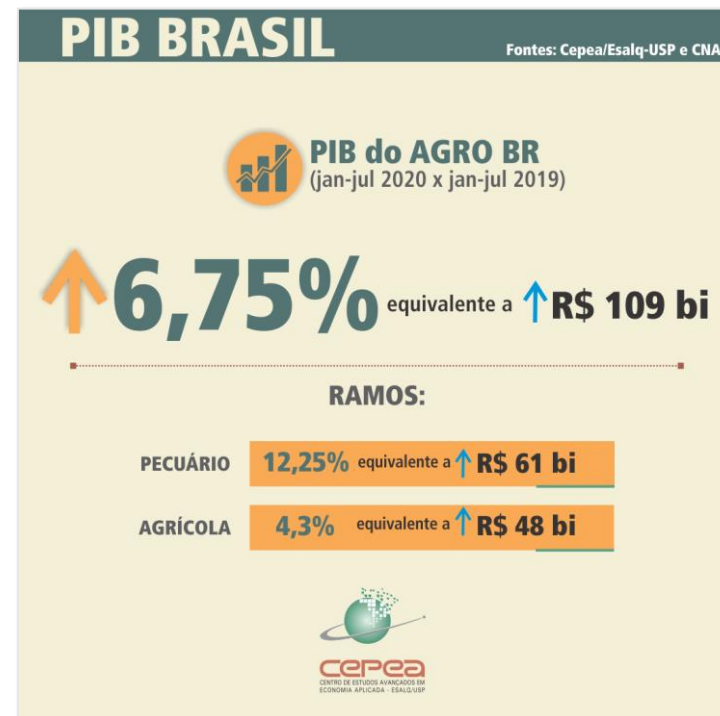
CEPEA/ESALQ

Commodities Prices, Agribusiness GDP and Labor Market

Commodities Price Indicators in the Domestic Market



Estimates of Agribusiness GDP (Quarters and Year)

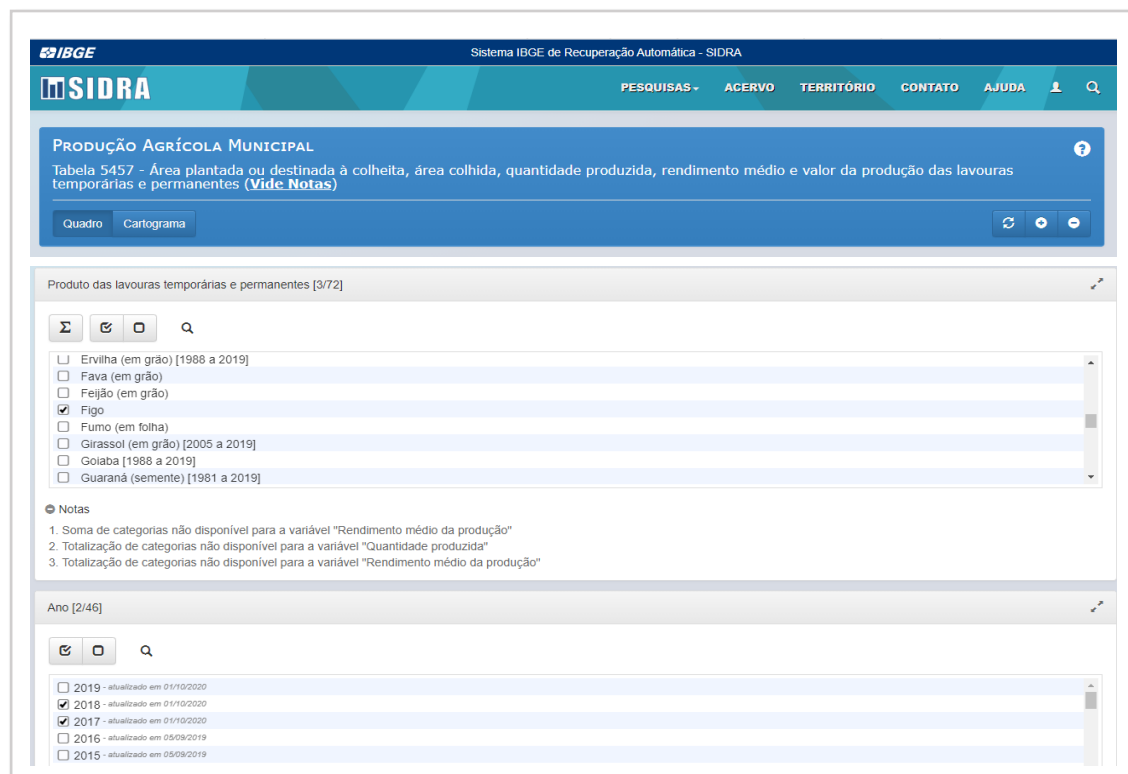


Labor Market Statistics in the Sector (Quarterly)



IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Domestic Commodities Database and Agricultural Census

Domestic Commodities Database: Production, Planted Area, Harvested Area, Average Yield



Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL
Tabela 5457 - Área plantada ou destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção das lavouras temporárias e permanentes (Vide Notas)

Quadro Cartograma

Produto das lavouras temporárias e permanentes [3/72]

- Ervilha (em grão) [1988 a 2019]
- Fava (em grão)
- Feijão (em grão)
- Figo
- Fumo (em folha)
- Girassol (em grão) [2005 a 2019]
- Goiaba [1988 a 2019]
- Guaraná (semente) [1981 a 2019]

Notas

- Soma de categorias não disponível para a variável "Rendimento médio da produção"
- Totalização de categorias não disponível para a variável "Quantidade produzida"
- Totalização de categorias não disponível para a variável "Rendimento médio da produção"

Ano [2/46]

- 2019 - atualizado em 01/10/2020
- 2018 - atualizado em 01/10/2020
- 2017 - atualizado em 01/10/2020
- 2016 - atualizado em 05/09/2019
- 2015 - atualizado em 05/09/2019

Agricultural Census and Municipal Agricultural Research



Produção Agrícola Municipal 2019

Com a presente publicação, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, divulga comentários analíticos sobre os resultados da pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM, referentes ao ano civil de 2019, contemplando os principais produtos da agricultura nacional, com detalhamento municipal. A PAM mensura as variáveis fundamentais que caracterizam informações sobre 64 produtos em todo o País.

A pesquisa é uma das principais fontes de estatísticas municipais, levantando informações sobre área plantada, área destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio obtido e valor da produção das culturas temporárias e permanentes, com informações relevantes para os planejamentos público e privado desse segmento econômico, bem como para a comunidade acadêmica e o público em geral.

Em 2019, a produção agrícola nacional atingiu, mais uma vez, novos recordes. O valor da produção das principais culturas do País atingiu R\$ 361,0 bilhões, com um crescimento de 5,1% em relação ao ano anterior. Entre as que mais contribuíram para esse crescimento, destaque positivo para o milho, que ultrapassou, pela primeira vez, a marca de 100 milhões de toneladas, totalizando 101,1 milhões de toneladas, com crescimento de 22,8% frente à safra anterior, marcada por problemas climáticos em importantes regiões produtoras. O algodão herbáceo também apresentou crescimento de 39,3% no ano, atingindo o recorde de 4,7 milhões de toneladas. A cana-de-açúcar, uma das principais culturas agrícolas nacionais, registrou recuperação frente ao ano anterior, com crescimento de valor da produção da ordem de 5,3% no ano.

A soja, principal commodity agrícola do País, mesmo evidenciando expansão de 3,2% na área colhida, apresentou retração de 3,1% no volume gerado em 2019, em virtude de fatores climáticos adversos na fase final do ciclo produtivo da cultura em alguns dos principais Estados produtores, o que afetou o seu rendimento médio. O café também mostrou retração, em um ano de baixa produtividade, de acordo com o histórico da cultura. Esse resultado era, contudo, esperado, uma vez que a espécie arábica, dominante no Território Nacional, tem por característica biológica a alternância de alto e baixo rendimento médio entre os anos.

Valor da produção	Área colhida nacional	Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas
R\$ 361,0 bilhões	80,6 milhões de hectares	243,3 milhões de toneladas
+5,1% em relação a 2018	+3,5% em relação a 2018	+6,8% em relação a 2018

Fonte: IBGE, Sistema de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção Agrícola Municipal 2019

* Para detalhes estatísticos e para o acesso ao relatório de 2017, a publicação encontra-se em português em duas partes: a primeira contém dados de estatísticas de produção e produtividade de principais culturas da produção, e a segunda é dedicada por temas setoriais, entre outros, abacaxei, melancia, especiarias e castanhas; de produtos comestíveis e não comestíveis. Outras informações sobre a PAM estão disponíveis em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5457> ou pelo telefone 0800-0700999, disponível de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

USDA - United States Department of Agriculture Commodities Current Market, Projection and Crop Estimate



Commodity Market Reports (Exports, Imports and Domestic Consumption)

USDA United States Department of Agriculture
Foreign Agricultural Service
October 9, 2020

Livestock and Poultry: World Markets and Trade

China Pulls Back on Meat Imports in 2021

Global meat imports will decline marginally in 2021 as softening demand from China offsets gains elsewhere. China meat imports are forecast to set records in 2020 due to a sharp decline in pork production from African swine fever (ASF). Next year, imports are expected to fall as producers rebuild swine herds and production rebounds. Outside of China, global meat imports are largely rebounding as economies bounce back from COVID-19 and as food service demand improves.

China pork imports are forecast 6 percent lower at 4.5 million tons. Imports will remain near record highs but are unlikely to exceed 2020 levels due to growing domestic production. Elsewhere, demand for pork is improving from last year when imports hit the lowest level since 2016 due to both COVID-19 and robust demand from China. Lower expected global pork prices will buoy shipments to price-sensitive markets.

China beef imports are forecast 4 percent higher at 2.9 million tons in 2021—another record high. Evolving tastes and relatively modest production growth are expected to support beef imports next year. However, rebounding pork production will slow growth in beef imports to the slowest pace in more than 5 years.

China chicken meat imports are forecast 6 percent lower at 925,000 tons. Weaker demand stems from domestic production expansion and limited consumer willingness to offset pork consumption with poultry, particularly in light of greater pork supplies.

Approved by the World Agricultural Outlook Board/USDA
For email subscription, click here to register: <https://publib.eoplatform.com/Account/USDA/FA/subscribe/new>

Long Term Projections for Commodities

USDA United States Department of Agriculture
Economic Research Service | Situation and Outlook Report
LDP-M-315 | September 17, 2020 Next release is October 16, 2020

Livestock, Dairy, and Poultry Outlook

January-July 2020 Most Meat and Dairy Imports Up, Pork Imports Lower, Compared to Same Period Last Year

William Hahn

U.S. imports of meat and dairy in the January-July period were mixed compared to the same period last year. Imports of beef, lamb and mutton, and dairy increased, while pork imports declined. Beef imports increased 8.5 percent from January through July. Of major foreign beef suppliers to the United States, imports from Australia and Canada declined, while those from New Zealand, Mexico, Brazil, Uruguay, and Nicaragua increased. Imports of pork declined almost 12 percent, mostly on lower imports from Poland. Lower lamb imports from both Australia and New Zealand were more than offset by higher imports of mutton from these two countries. Combined lamb and mutton imports increased 6.7 percent. The 2.4-percent increase in dairy imports was mostly due to higher imports of butterfat products—butter, anhydrous milkfat, and high-fat dairy spreads.

January-July imports of meat and dairy: Percent change from January-July 2019

*Milk-fat milk equivalent basis.
Source: USDA, Economic Research Service.

Approved by USDA's World Agricultural Outlook Board

International Conjecture Reports

USDA United States Department of Agriculture
Foreign Agricultural Service

GAIN
Global Agricultural Information Network

Voluntary Report – Voluntary - Public Distribution Date: October 08, 2020
Report Number: BR2020-0041

Report Name: Corn Ethanol Production Booms in Brazil
Country: Brazil
Post: Brasilia
Report Category: Biofuels, Grain and Feed, Agricultural Situation

Prepared By: Sergio Barros and Katherine Woody

Approved By: Oliver Flake

Report Highlights:
Plentiful, and generally cheap, corn supplies in Brazil's Center-West region have enticed investment in the corn ethanol sector over the last few years. The Brazilian Corn Ethanol Union (UNEM) estimates that the sector will produce about 2.5 billion liters of corn-based ethanol in market year 2020/21. There are currently 16 corn ethanol plants in Brazil, located in the Center-West states of Mato Grosso, Goias, and Mato Grosso do Sul. At least four units are corn-only plants, while the rest are flex plants that produce ethanol from both sugarcane and corn. Industry sources report at least seven other corn-based ethanol plants in the planning, development, or construction stage, which could come on line in the next two years. If all the ongoing projects are built as planned, Brazil's corn ethanol production could top 5.5 billion liters per year, consuming more than 13 million metric tons of corn annually.

THIS REPORT CONTAINS ASSESSMENTS OF COMMODITY AND TRADE ISSUES MADE BY USDA STAFF AND NOT NECESSARILY STATEMENTS OF OFFICIAL U.S. GOVERNMENT POLICY

FAO - Food and Agriculture Organization of United Nations Global Databases and Food Security Reports



Global Database of Economic and Agribusiness Statistics

Global Food Reports

Food and Agriculture Organization of the United Nations

Google Custom Search

About FAO | In Action | Countries | Themes | Media | Publications | Statistics | Partnerships

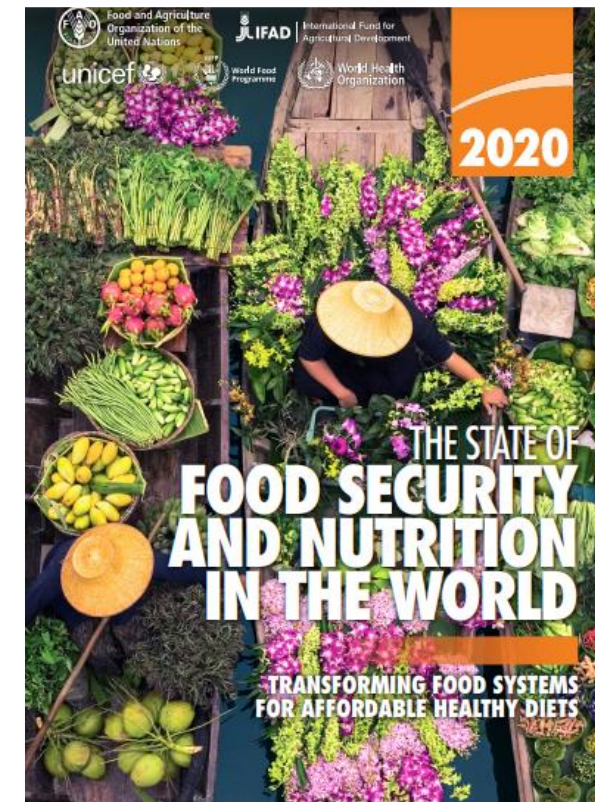
العربية 中文 English Français Русский Español

FAOSTAT

Home Data Selected Indicators Compare Data Definitions and Standards FAQ Search an Indicator or Commodity

Data

- Production**
 - Crops
 - Crops processed
 - Live Animals
 - Livestock Primary
 - Livestock Processed
 - Production Indices
 - Value of Agricultural Production
- Trade**
 - Crops and livestock products
 - Live animals
 - Detailed trade matrix
 - Trade Indices
- Food Balance**
 - New Food Balances
 - Food Balances (old methodology and population)
- Inputs**
 - Fertilizers by Nutrient
 - Fertilizers by Product
 - Fertilizers archive
 - Pesticides Use
 - Pesticides Trade
 - Land Use
 - Employment Indicators
- Population**
 - Annual population
- Investment**
 - Machinery
 - Machinery Archive
 - Government Expenditure
 - Credit to Agriculture
 - Development Flows to Agriculture
 - External Direct Investment (EDI)
- Emissions - Agriculture**
 - Agriculture Total
 - Enteric Fermentation
 - Manure Management
 - Rice Cultivation
 - Synthetic Fertilizers
 - Manure applied to Soils
 - Manure left on Pasture
 - Crop Residues
 - Cultivation of Organic Soils
 - Burning - Savanna
 - Burning - Crop Residues
 - Energy Use
- Emissions - Land Use**
 - Land Use Total
 - Forest Land
 - Cropland
 - Grassland
 - Burning - Biomass



Barchart

Prices of Commodities, Oil and Others

barchart

Major Commodities Tue, Oct 23rd, 2018 [?](#) [Help](#)

Receive End-of-Day Email (Full List)

Intraday
 Main View
[flipcharts](#) [download](#)

Latest futures price quotes as of Tue, Oct 23rd, 2018.

	Symbol	Contract Name	Last	Change	Open	High	Low	Volume	Time	Links
+	ZWZ18	Wheat (Dec '18)	510-4	+2-4	508-0	511-2	505-2	39,840	12:53 CT	⋮
+	ZCZ18	Corn (Dec '18)	371-4	+2-0	369-2	372-4	368-2	99,392	12:53 CT	⋮
+	ZSX18	Soybeans (Nov '18)	860-0	+1-4	857-4	862-6	851-4	78,508	12:53 CT	⋮
+	ZMZ18	Soybean Meal (Dec '18)	311.6	-1.2	312.4	312.4	310.0	44,239	12:53 CT	⋮
+	ZLZ18	Soybean Oil (Dec '18)	28.81	-0.34	29.17	29.19	28.76	34,674	12:53 CT	⋮
+	ZOZ18	Oats (Dec '18)	297-6	+2-2	295-4	298-0	293-6	254	12:48 CT	⋮
+	ZRF19	Rough Rice (Jan '19)	11.090	+0.055	10.975	11.215	10.975	273	12:45 CT	⋮
+	KEZ18	Hard Red Wheat (Dec '18)	509-2	+1-4	508-4	510-0	502-4	17,258	12:53 CT	⋮
+	MWZ18	Spring Wheat (Dec '18)	586-0	+0-4	585-0	587-4	583-4	2,271	12:50 CT	⋮
+	RSF19	Canola (Jan '19)	496.40	-3.20	498.60	499.90	496.40	9,909	12:52 CT	⋮

Bloomberg Prices of Commodities, Oil and Others


Bloomberg

Search Sign In

Bloomberg

Markets

Agriculture



Quote Search

ID Ameritrade Top tools for less

Before it's here, it's on the Bloomberg Terminal. [Learn More](#)

Overview
Energy
Metals
Agriculture

Grains

INDEX	UNITS	PRICE	CHANGE	%CHANGE	CONTRACT	TIME (EDT)	2 DAY
C 1:COM Corn (CBOT)	USd/bu.	371.25	+1.75	+0.47%	Dec 2018	1:54 PM	
W 1:COM Wheat (CBOT)	USd/bu.	510.25	+2.25	+0.44%	Dec 2018	1:53 PM	
O 1:COM Oats (CBOT)	USd/bu.	297.75	+2.25	+0.76%	Dec 2018	1:48 PM	
RR1:COM Rough Rice (CBOT)	USD/cwt	11.09	+0.06	+0.50%	Jan 2019	1:45 PM	
S 1:COM Soybean (CBOT)	USd/bu.	873.75	+1.25	+0.14%	Jan 2019	1:53 PM	
SM1:COM Soybean Meal (CBOT)	USD/T.	311.70	-1.10	-0.35%	Dec 2018	1:53 PM	
BO1:COM Soybean Oil (CBOT)	USd/lb.	28.82	-0.33	-1.13%	Dec 2018	1:53 PM	
RS1:COM Canola (ICE)	CAD/MT	496.60	-3.00	-0.60%	Jan 2019	1:53 PM	

AgroStat MAPA

Foreign Trade Indicators of the Sector.



Ministério da
Agricultura, Pecuária e Abastecimento

AGROSTAT - Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro

Indicadores
Gerais Agrostat

Exportação
Importação

Tabela de
Agrupamentos

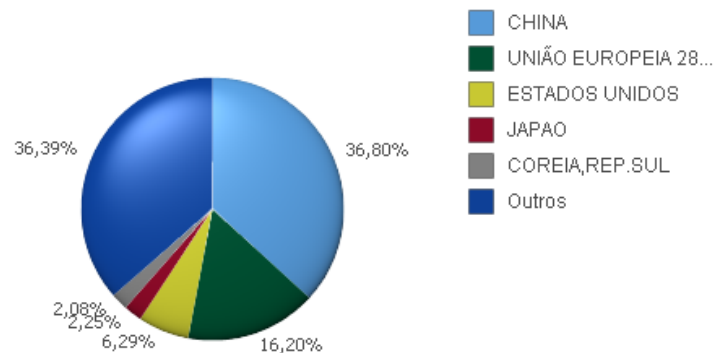
Indicadores Gerais Agrostat

Exportações do Agronegócio - 2020
US\$ 77.890.071.365

Dados Disponíveis até set/2020

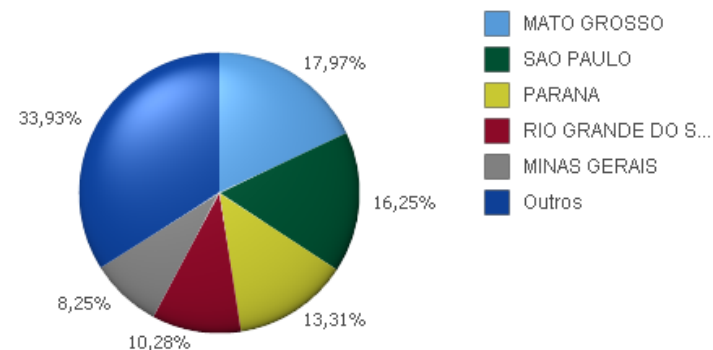
Exportações Brasileiras do Agronegócio por Mercados - 2020

Valor US\$ 77.890.071.365



Exportações Brasileiras do Agronegócio por UF - 2020

Valor US\$ 77.890.071.365



Comex Stat Brazilian Foreign Trade Data



Tutorial FAQ Dúvidas Metodologia Sobre

pt-br en es

COMEX STAT

Portal para acesso gratuito às estatísticas de comércio exterior do Brasil. Crie consultas detalhadas das exportações e importações brasileiras com as diversas variáveis da base de dados estatísticos.

Acesse os Dados

“Observatório da Cana” Data from the Sugarcane Industry

The screenshot shows the Observatório da Cana website interface. On the left is a dark blue sidebar with the logo and a navigation menu. The main content area features several white and green panels with icons and text. A top right corner has a language selector for English. The panels include: Acompanhamento de Safra (green), Produção (white with Brazil map icon), Preços e Cotações (white with dollar sign icon), Exportação e Importação (white with ship icon), Consumo (white with gas pump icon), Consecana (white with car icon), Observatório da Cana (dark blue), Quem Somos (dark blue), and Newsletter (green with envelope icon).

Observatório da cana

- HOME
- ACOMPANHAMENTO DE SAFRA ▾
- PRODUÇÃO ▾
- PREÇOS E COTAÇÕES ▾
- CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS
- EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO ▾
- VEÍCULOS AUTOMOTORES ▾
- RENOVABIO ▾
- CONSECANA - SP

ACOMPANHAMENTO DE SAFRA
Relatórios sobre a evolução da safra atual na região Centro-Sul do Brasil.
SAIBA MAIS

PRODUÇÃO
Históricos de moagem de cana-de-açúcar, área plantada e colhida, produção de açúcar e etanol no Brasil.
SAIBA MAIS

PREÇOS E COTAÇÕES
Preços ao produtor de açúcar e de etanol. Preços dos combustíveis ao consumidor. Cotações em bolsa.
SAIBA MAIS

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO
Exportações de açúcar e etanol, mensais e anuais, ou ainda detalhadas por local de embarque, destino e Estado.
SAIBA MAIS

CONSUMO
Consumo mensal e anual de combustíveis (ciclo Otto) no Brasil, por Estado.
SAIBA MAIS

CONSECANA
Dados publicados pelo Conselho dos Produtores de Cana, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo.
SAIBA MAIS

OBSERVATÓRIO DA CANA
O OBSERVATÓRIO DA CANA é um espaço dedicado à divulgação de dados, informações e estudos sobre o setor sucroenergético no Brasil.
SAIBA MAIS

QUEM SOMOS
SAIBA MAIS

NEWSLETTER
Cadastre-se para receber avisos sobre as atualizações de relatórios e dados.
E-MAIL

Summary Table of Main Sources of Information and Data

ORIGEM DOS DADOS	TIPO DE INFORMAÇÃO	ORGANIZAÇÃO	SITE
Internacional	Série histórica: produção, área plantada, comércio internacional, uso da terra, uso de fertilizantes, emissões de gases, entre outros.	FAO	http://www.fao.org/faostat/en/#data
Internacional	Situação atual safras e projeções: área plantada, exportações, importações, consumo doméstico, entre outros.	USDA	https://www.fas.usda.gov/commodities
Internacional	Preços de commodities, petróleo e outros.	Barchart	https://www.barchart.com/
Internacional	Preços de commodities, petróleo e outros.	Bloomberg	https://www.bloomberg.com/
Nacional	Série histórica e estimativas e acompanhamento de safra: área plantada, produção, produtividade, custos de produção, preços mínimos, entre outros.	Conab	https://www.conab.gov.br/info-agro/safras
Nacional	Serie histórica por ano: produção, área, plantada, produtividade.	IBGE - SIDRA	https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas
Nacional	Preços de commodities, custos de produção, empregos no setor e PIB do agro.	CEPEA	https://www.cepea.esalq.usp.br/br
Nacional	Série histórica e acompanhamento: exportações, importações, balança comercial.	MAPA - AGROSTAT	http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm
Nacional	Série histórica e acompanhamento: exportações e importações (maior grau de especificidade).	MDIC - Comex	http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home
Nacional	Série histórica e acompanhamento: produção, exportação, preços, consumo e dados do Consecana (exclusivo para cana).	UNICA - Observatório da Cana	https://observatoriodacana.com.br/

Main Specialized News Websites in the Agri Sector (Newsletter)



Sectorial Information

Statistics of Associations and Representation Entities



Statistics of Aglime



Statistics of Fertilizer Industry



Statistics of Fruits Exportation



Statistics of Corn Ethanol Industry



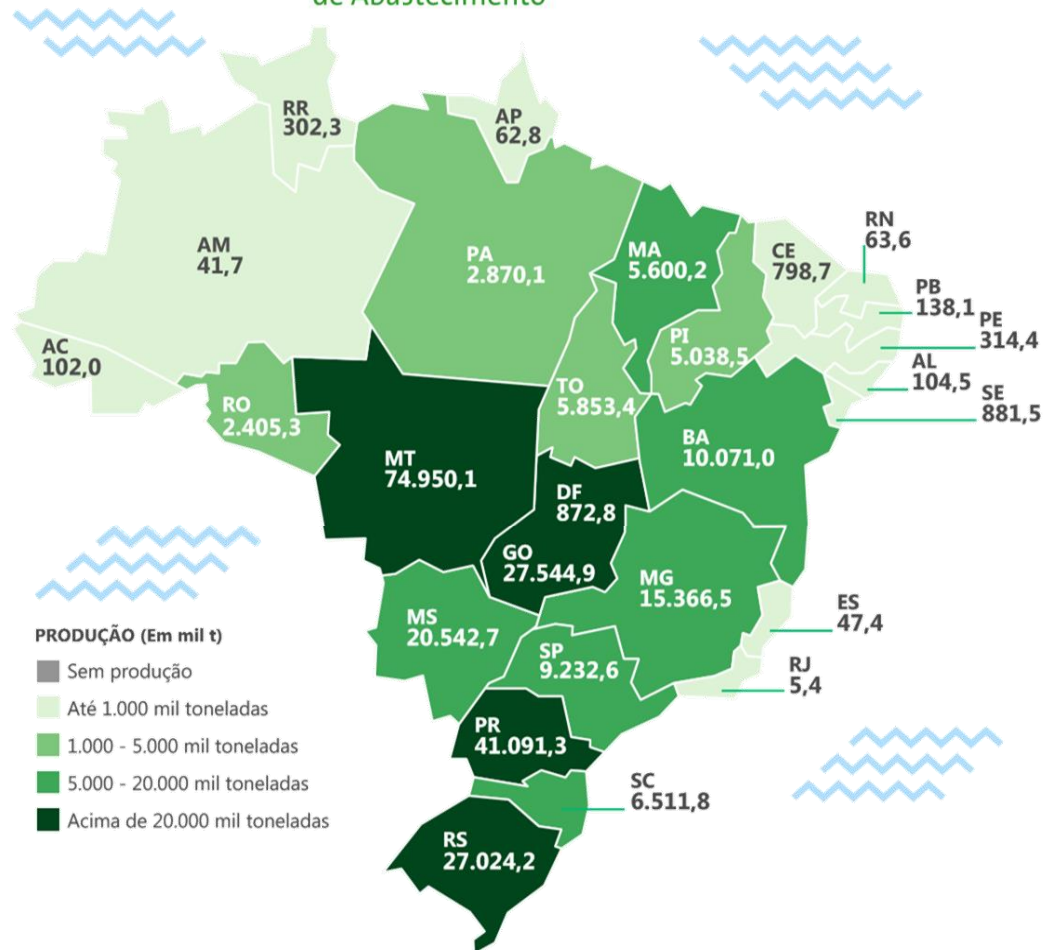
Characteristics of national food production ...



2019/20 Grain Production



Companhia Nacional
de Abastecimento



Produção
(milhões de toneladas)

Produto

2018/19

2019/20

Variação

	Soja	119,7	124,8	+4,3%
	Milho	100,0	102,5	+2,5%
	Arroz	10,5	11,2	+6,7%
	Trigo	5,2	6,8	+30,8%
	Feijão	3,0	3,2	+7,0%
	Algodão	2,8	2,9	+4,2%
Total		246,8	257,8	+4,5%

Update of Grain Crop 2020/21 - October

Produto	Produção (mil t)				Área Plantada (mil ha)				Produtividade (t/ha)			
	Safr 2020-21	Variação			Safr 2020-21	Variação			Safr 2020-21	Variação		
		(A)		(B)		(A)		(B)		(A)		(B)
		mil t	%	%		mil ha	%	%		%	%	
Algodão - caroço	4.098	-273	▼ -6,3	■ 0,0	1.615	-51	▼ -3,0	■ 0,0	2,54	▼ -3,3	■ 0,0	
Arroz	10.886	-298	▼ -2,7	■ 0,0	1.693	27	▲ 1,6	■ 0,0	6,43	▼ -4,2	■ 0,0	
Feijão	3.127	-103	▼ -3,2	■ 0,0	2.943	16	▲ 0,5	■ 0,0	1,06	▼ -3,7	■ 0,0	
Feijão 1ª safra	1.066	-39	▼ -3,5	■ 0,0	931	16	▲ 1,7	■ 0,0	1,15	▼ -5,2	■ 0,0	
Feijão 2ª safra	1.252	7	▲ 0,6	■ 0,0	1.424	0	■ 0,0	■ 0,0	0,88	▲ 0,6	■ 0,0	
Feijão 3ª safra	808	-72	▼ -8,2	■ 0,0	588	0	■ 0,0	■ 0,0	1,37	▼ -8,2	■ 0,0	
Milho	105.167	2.664	▲ 2,6	■ 0,0	18.482	-45	▼ -0,2	■ 0,0	5,69	▲ 2,8	■ 0,0	
Milho 1ª safra	26.766	1.076	▲ 4,2	■ 0,0	4.191	-45	▼ -1,1	■ 0,0	6,39	▲ 5,3	■ 0,0	
Milho 2ª safra	76.763	1.710	▲ 2,3	■ 0,0	13.756	0	■ 0,0	■ 0,0	5,58	▲ 2,3	■ 0,0	
Milho 3ª safra	1.638	-134	▼ -7,6	■ 0,0	536	0	■ 0,0	■ 0,0	3,06	▼ -7,6	■ 0,0	
Soja	133.673	8.828	▲ 7,1	■ 0,0	37.883	933	▲ 2,5	■ 0,0	3,53	▲ 4,4	■ 0,0	
Trigo	6.834	0	■ 0,0	■ 0,0	2.334	0	■ 0,0	■ 0,0	2,93	▲ 0,0	■ 0,0	
Demais	4.889	117	▲ 2,4	■ 0,0	1.848	-1	▼ 0,0	■ 0,0	-	-	-	
Brasil	268.673	10.935	▲ 4,2	■ 0,0	66.798	879	▲ 1,3	■ 0,0	4,02	▲ 2,9	■ 0,0	

Notas: Safra 2020/21 - 1º levantamento (OUTUBRO/2020)

Grãos: algodão, amendoim, arroz, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, aveia, canola, centeio, cevada, trigo e triticale.

(1) Exclui-se a produção de algodão em pluma, considerando-se somente a produção de caroço de algodão.

(A) Variação absoluta e porcentual do levantamento atual em relação à safra 2019/20.

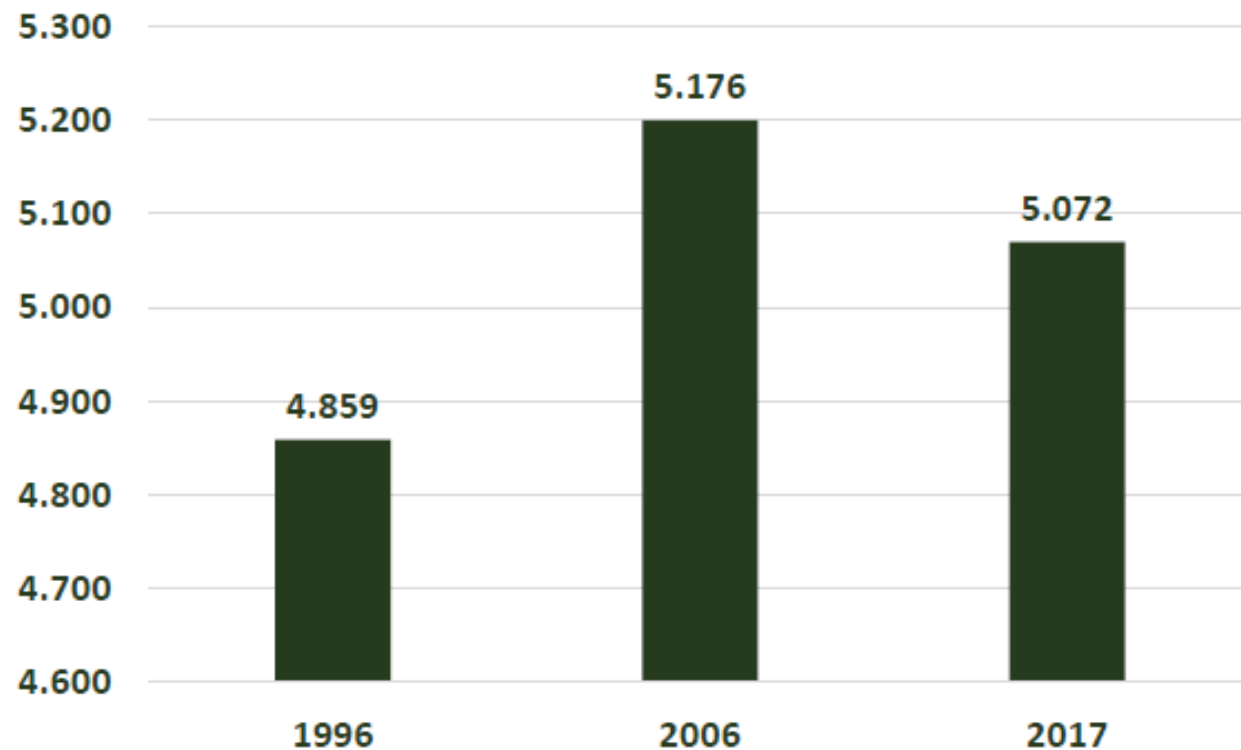
(B) Variação porcentual do levantamento atual em relação ao levantamento anterior, ambos da safra 2020/21.

Brazilian Land Structure

2017	Estabelecimentos (unidades)	Área (milhões ha)
Brasil	5.072,1	350,2
Norte	580,4	66,2
Nordeste	2.322,4	70,6
Sudeste	969,2	60,0
Sul	853,2	42,9
Centro-Oeste	346,8	110,6

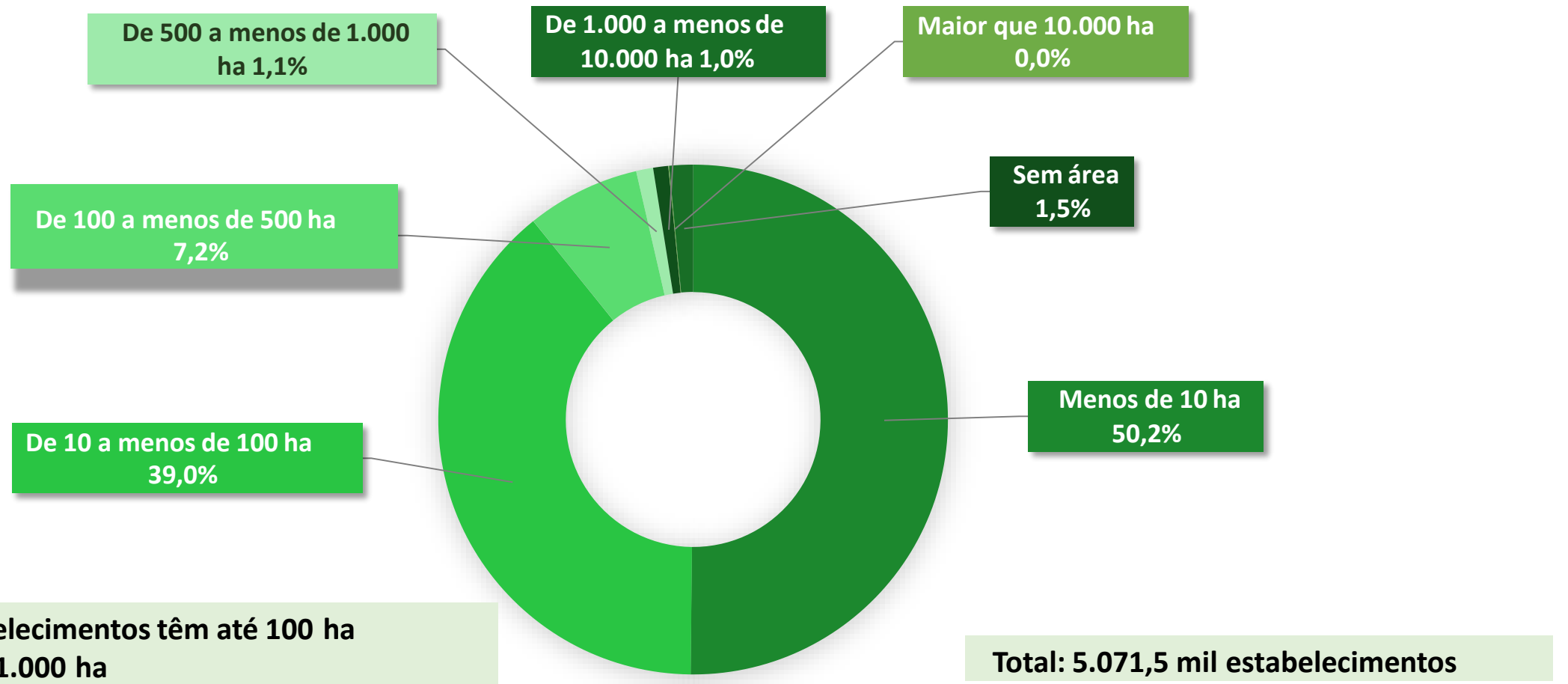
Source: Censo agropecuário 2017

Número de estabelecimentos rurais (mil)



Source: Tereza Cristina (MAPA)

Number of Farms by Area

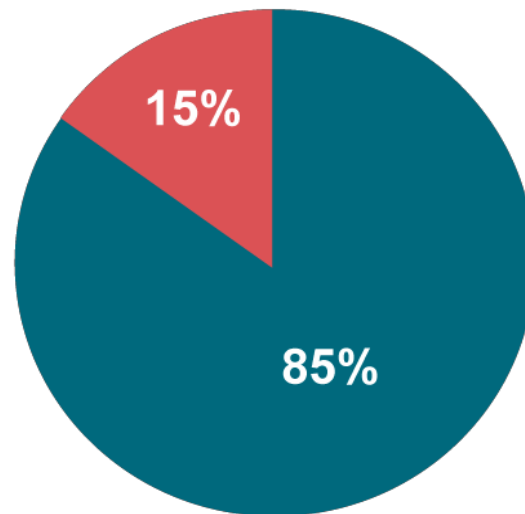


Production and Wealth Concentration in the Field



92%

Dos estabelecimentos rurais geram **15%** do valor produzido



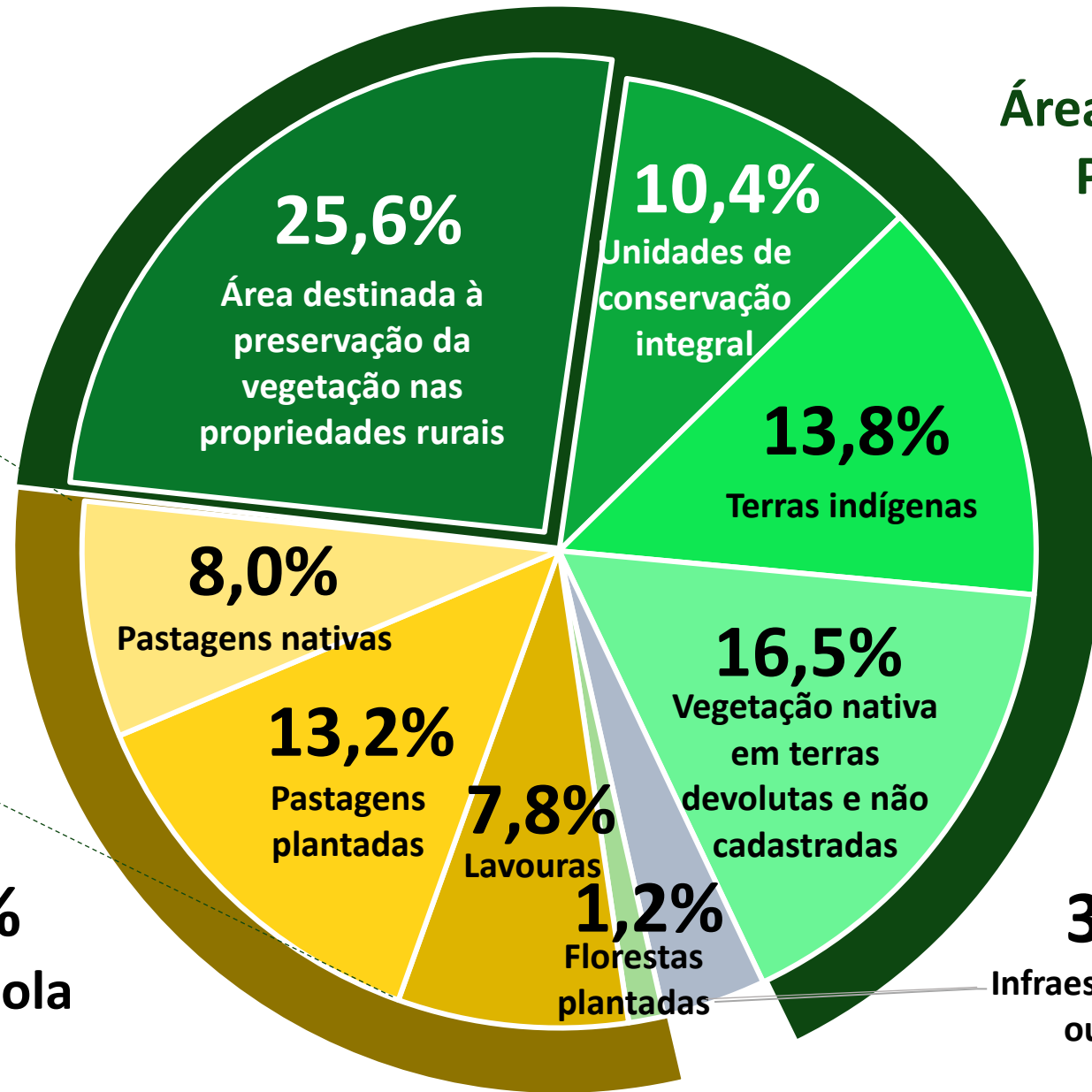
8%

Dos estabelecimentos rurais geram **85%** do valor produzido

Use of Land in Brazil

68 milhões ha
+
112 milhões ha
=
180 milhões ha

30,2%
Uso Agrícola

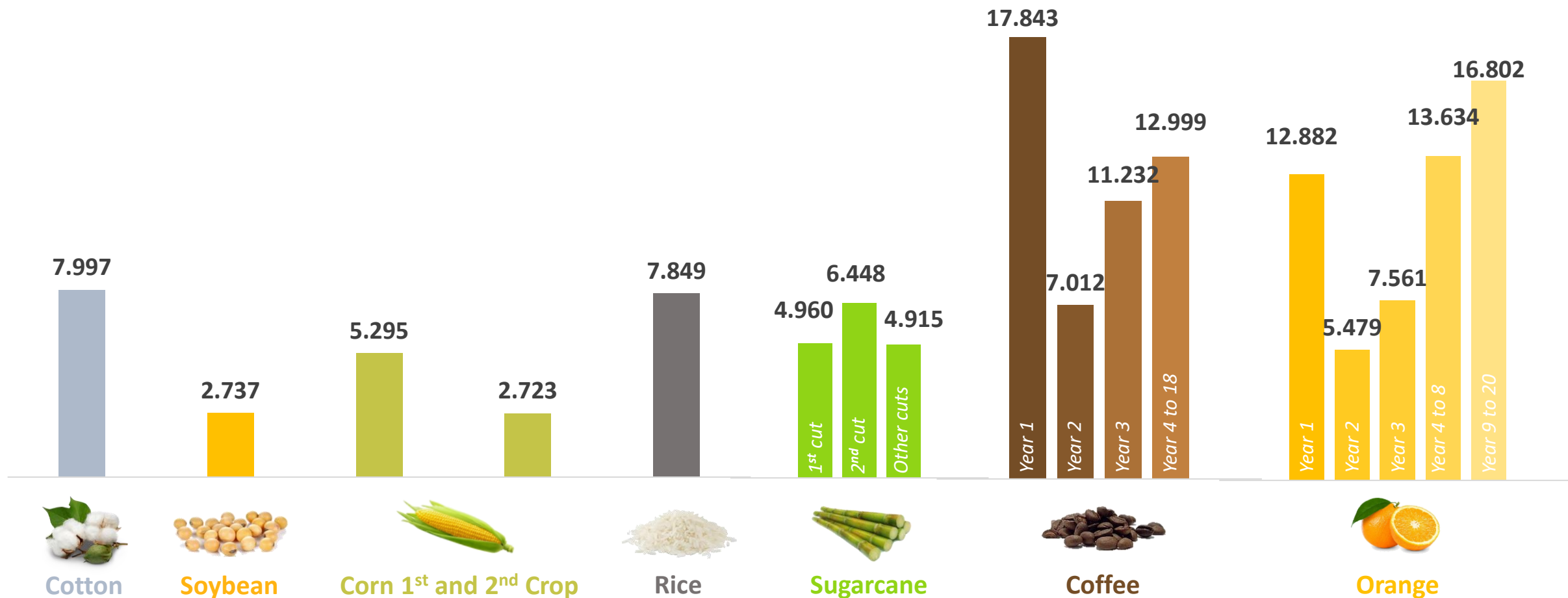


66,3%
Áreas Protegidas e Preservadas

3,5%
Infraestrutura e outras

Total Cost of Implementation and Production of the Main Commodities

Includes implementation costs, expenses (including financial), depreciation, fixed costs and factor income.



Cotton 1st crop 19/20, no-till, GMO, high technology - Barreira (BA). Soybean 1st crop 19/20, no-till, GMO, high technology - Sorriso (MT). Corn 1st crop 19/20, no-till, GMO, high technology - Ponta Grossa (PR). Corn 2nd crop 19/20, no-tillage, GMO, high technology - Primavera do Leste (MT). Rice minimum crop 17/18, irrigated - Pelotas (RS). Sugar cane crop 17/18 - Piracicaba (SP). Orange crop 17/18 - Araraquara (SP).

Source: Conab and Agrianual (FNP).
Elaborated by: Prof. Dr. Marcos Fava Neves





Large Farming Operations are Concentrated in the Midwest and MAPITOBA



	1. MAPITOBAPA	2. Mid-West	3. South and Southeast
Farmers	10.000	25.000	800.000
Farm size	Some farmers with more than 100.000 ha	30% of the area > 5.000 ha	95% of farmers with less than 200 ha
Size of “small” farmer	2.000 ha or less	500 ha or less	100 ha or less
Financial Strength	+++	++	+
Average purchase/farmer	+++	++	+
Production focus	Grains and cotton	Grains and cotton	Grains and specialties
Distribution Channel	Direct sales / Dealer / Trading	Dealer / Direct sales / Trading	Cooperative / Dealer
Farmer models	New players	New players and Traditional	Traditional

- Region where the farmers have biggest crop fields is MAPITOBA (North and Northeast region). By that reason, in that region the farmers were also more capitalized and were responsible for bigger tickets.
- Farmer profile will change by reason lead by the land occupation period and Cerrado production expertise. The new players are agro-enterprises or big farmers that have initialized the occupation in the mid 90’s and which have a greater experience raising crops in Cerrado. Those player generally have more than one field spread in those 3 regions.

Examples of Farm Organization in Brazil

Traditional Farmer	Agricultural Business	Network and Chain Managers	Land Transformers
<ul style="list-style-type: none"> • Farmers which agricultural is the main business. • Agricultural entrepreneur, generally passed through generations • Family ownership and management • Average small and medium farming areas 	<ul style="list-style-type: none"> • Focused on grain production and commercialization. • Operation with own machines. • Owned or leasing land • Has his own processing/ service units • Offers logistics services 	<ul style="list-style-type: none"> • Large scale production: optimized teams that support many farmers • Economy of scale (inputs bundle – seeds, crop protection, fertilizers, credit, logistics and others) • Service providers and contract manager in exchange of an incoming production - Barter • Most part of production is located in rented areas, low investment in assets • International companies 	<ul style="list-style-type: none"> • Transform pasture and Cerrado lands in high production fields. • Focused on the production of soybeans, corn and cotton. • Focused on high production and real state.
			

Company	Owned Area (ha)	Leased area (ha)
Pinesso	110.000	80.000
Scheffer	40.000	45.000
Bom futuro	120.000	100.000
Horita	50.000	40.000
V-Agro	40.000	200.000
Total	360.000	465.000

Company	Owned Area (ha)	Leased area (ha)
Amaggi	210.000	90.000
El Tejar	150.000	70.000
SLC Agrícola	200.000	80.000
Los Grobo	N/A	60.000
Total	560.000	300.000

Company	Owned Area (ha)	Leased area (ha)
Tiba	200.000	N/A
Brookfield	170.000	N/A
Kobra	20.000	N/A
Total	390.000	N/A

Total Owned Area: 1.310.000 (ha)

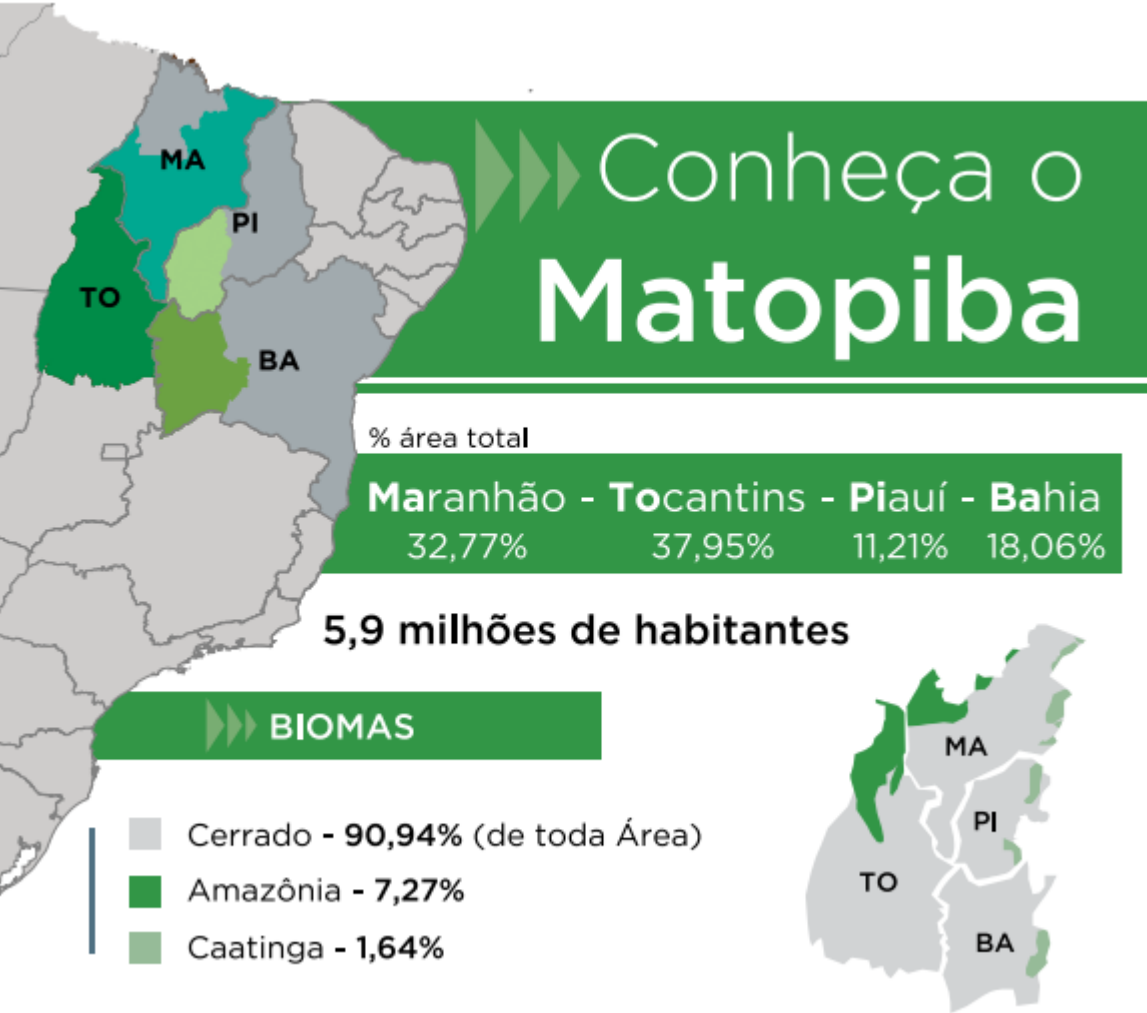
Total Leased Area: 765.000 (ha)



The new agricultural frontiers...



MATOPIBA - The New Agriculture Frontier



SITUAÇÃO AGRÁRIA

- 19% de Áreas legalmente atribuídas
- 46 unidades de conservação
- 35 terras indígenas
- 1.053 assentamentos
- 36 quilombolas

324 mil estabelecimentos agrícolas

337 Municípios
31 Microrregiões
Área - 73.173.485 ha

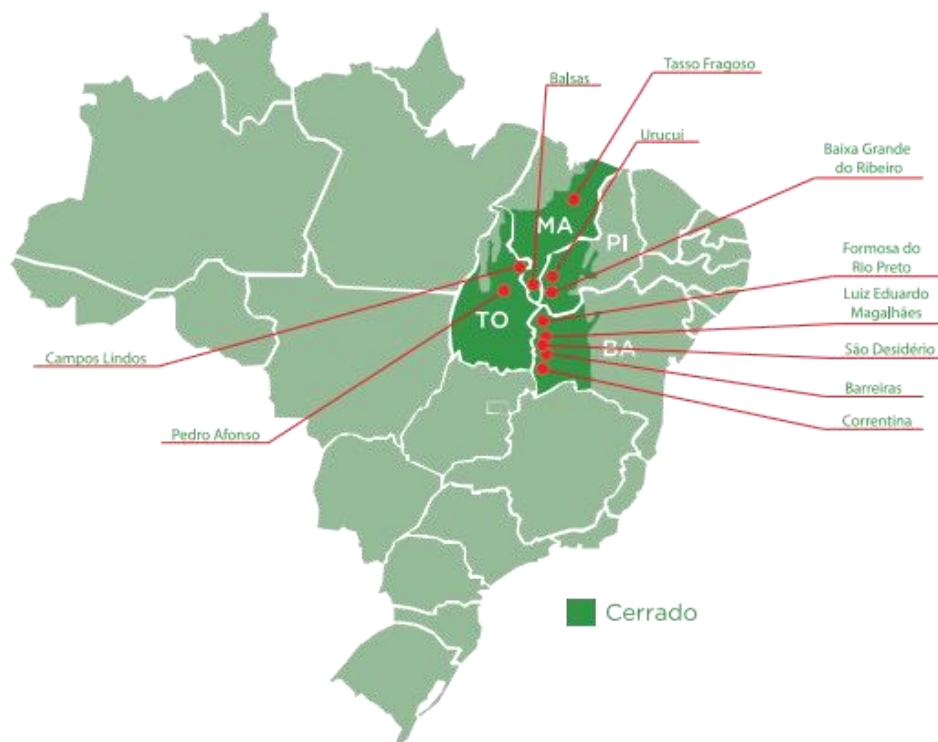
REGIÕES HIDROGRÁFICAS

- Tocantins-Araguaia
- Parnaíba
- Atlântico Nordeste Ocidental
- São Francisco

Source: MAPA Projeções de Longo Prazo Brasil 2019/20 a 2029/30

Main Production Areas MATOPIBA

Localização da Região do MATOPIBA



MATOPIBA*	Produção (mil t)			Área Plantada (mil ha)		
	2019/20	2029/30	Var. %	2019/20	2029/30	Var. %
Grãos	24.703	32.657	32,2	7.783	8.935	14,8
Soja - Municípios selecionados - Mil Toneladas				Mil hectares		
Balsas - MA	643	874	36,0	225	306	35,9
Tasso Fragoso - MA	457	682	49,2	187	261	39,4
Campos Lindos - TO	233	306	31,5	73	96	31,3
Baixa Grande do Ribeiro - PI	652	899	37,9	187	263	40,4
Uruçuí - PI	525	722	37,6	159	220	38,0
Barreiras - BA	813	1.015	24,8	192	214	11,7
Correntina - BA	562	769	36,9	180	222	23,2
Formosa do Rio Preto - BA	1.771	2.360	33,2	431	588	36,2
Luiz Eduardo Magalhães - BA	799	1.058	32,5	157	146	-7,0
São Desidério - BA	1.649	2.185	32,5	416	532	28,0

Fonte: CGAPI/DCI/SPA/MAPA, SIRE/Embrapa e Departamento de Estatística/UNB

* Região localizada no Brasil central formada pelos estados de MA, TO, PI, BA



What about the
production challenges?



Principais Desafios dos Produtores e Ações Necessárias Para Resolver (1/2)

Desafios ordenados por número de citações

DESAFIOS	AÇÕES PARA RESOLVER
Muitas soluções disponíveis no mercado que não se conectam e não geram resultados	<ul style="list-style-type: none">• Preparar o produtor para utilizar os dados gerados• Integração entre soluções gerando dados que se cruzam em uma plataforma única• Conseguir filtrar com eficiência a tecnologia que se aplica no negócio• Criar uma solução que faça varias tecnologias conversarem entre si, visando uma solução única
Garantir e capacitar a sucessão do negócio	<ul style="list-style-type: none">• Governança; sucessão; profissionalização da gestão; conselho• Unir expertise da geração anterior a capacidade de gestão das novas gerações• Programa de formação de sucessores voltado para o Agro• Juntar produtores com outros ramos da economia
Imagem negativa do agronegócio para a sociedade nos aspectos sociais e ambientais	<ul style="list-style-type: none">• Criar voz do setor para bater essas questões; Certificações RTRs; Vídeo institucional; Participações em escolas com palestras• É muito importante o peso da união dos produtores para que as políticas pró e contra o rural tenha equilíbrio• Criar canais de mídia para informar como a produção é desenvolvida• Unir a classe produtora para eventos, fazer a diferença e ajudar a traçar o caminho da agricultura
Qualificar e reter a mão-de-obra	<ul style="list-style-type: none">• Treinamentos; bolsas de estudo; benefícios; plano de carreira• Formação e capacitação• Plataformas para formação treinamento da mão de obra
Reduzir os custos de produção	<ul style="list-style-type: none">• Pool de compras; Armazenar em centros de distribuição; compra programada• Integração lavoura e pecuária; comercialização de sub-produtos/ração; compostagem
Maior resistência de pragas e doenças aumentando o uso de produtos	<ul style="list-style-type: none">• Uso correto dos produtos; rotação de moléculas; manejo integrado de pragas (MIP)• Introdução de alternativas para rotação de culturas, produtos, insumos biológicos/orgânicos
Logística na entrega de produtos	<ul style="list-style-type: none">• Pontualidade e segurança
Lançamento de novas tecnologias de químicos e genética	<ul style="list-style-type: none">• Demonstrar como países como USA e Australia usam essas tecnologias e como elas trazem benefícios para toda a cadeia (embasando com dados e união - fazer acontecer. Exemplo de algodão com tecnologia BT3 nos USA e Austrália que já é utilizado há vários anos e no Brasil ainda temos BT2, que já está bem vulnerável)

Principais Desafios dos Produtores e Ações Necessárias Para Resolver (2/2)

Desafios ordenados por número de citações

DESAFIOS	AÇÕES PARA RESOLVER
Padrão de gestão cobrado dos produtores de sementes	<ul style="list-style-type: none">• Rever toda a política de produção e regras a serem cumpridas para aumentar a qualidade e principalmente elevar germinação e "vigor" para acima de 90% em todos os lotes
Rotatividade de profissionais (RTV's e Gerentes das multinacionais)	<ul style="list-style-type: none">• Criar um plano de carreira mais transparente para os profissionais e para os produtores (ouvir os feedbacks das atuações desses profissionais)
Agregar valor na nossa produção	<ul style="list-style-type: none">• Buscar informação e empreender
Desmarginalizar a mão de obra rural	<ul style="list-style-type: none">• Cada vez mais valorizar seus funcionários, deixando claro para quem observa de fora
Reduzir os custos das tecnologias (plataformas digitais e maquinário)	<ul style="list-style-type: none">• Lutar de todas as formas para que seja acessível
Estar próximo do produtor e entender as dores deles	<ul style="list-style-type: none">• Criar valor através de relacionamento e troca de informação



Pests and diseases



Climate



Government



**Extractors of Income from
Agricultural Chains**

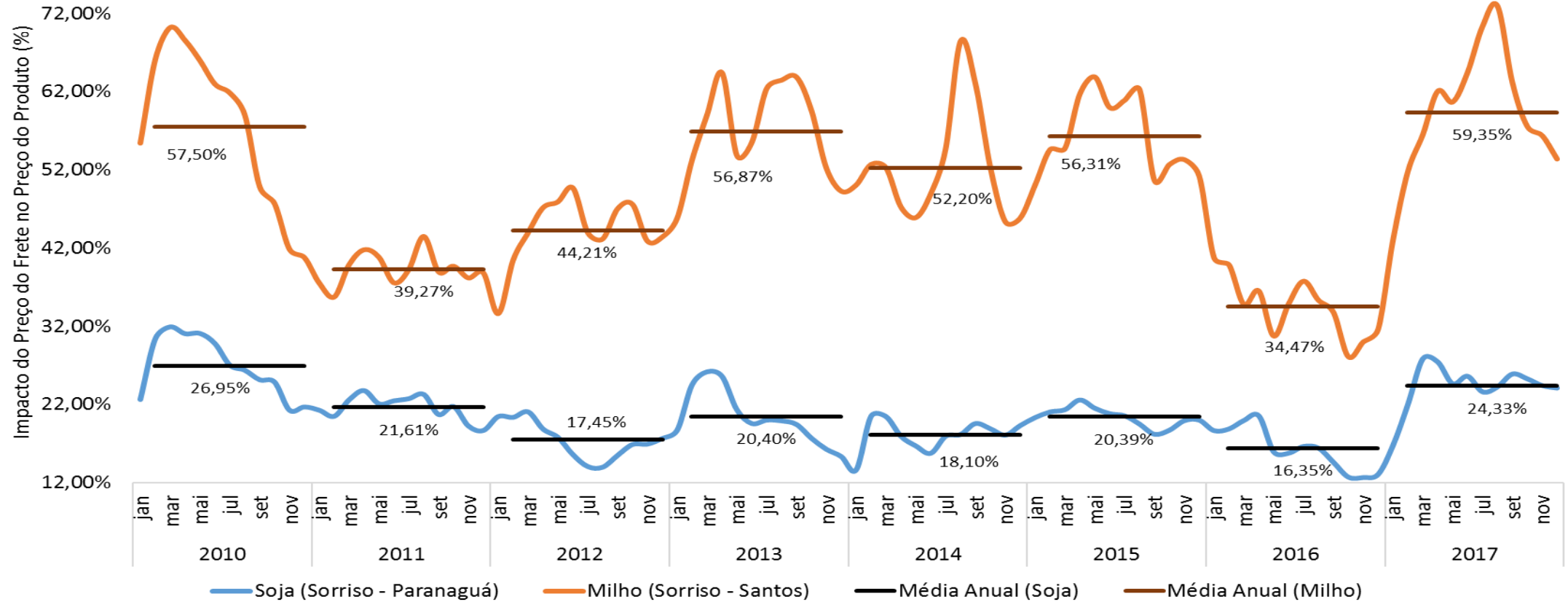
Banks



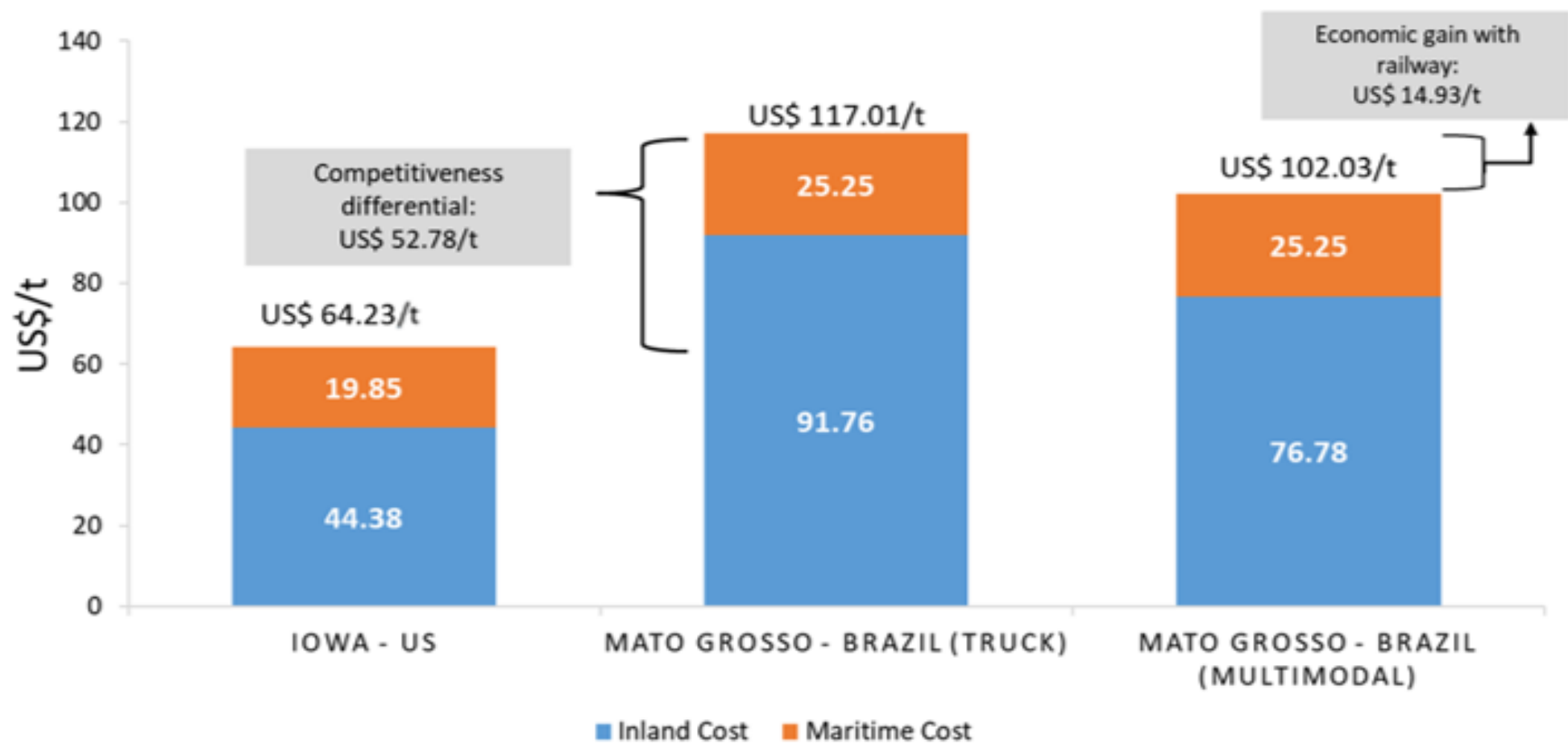
Land owners



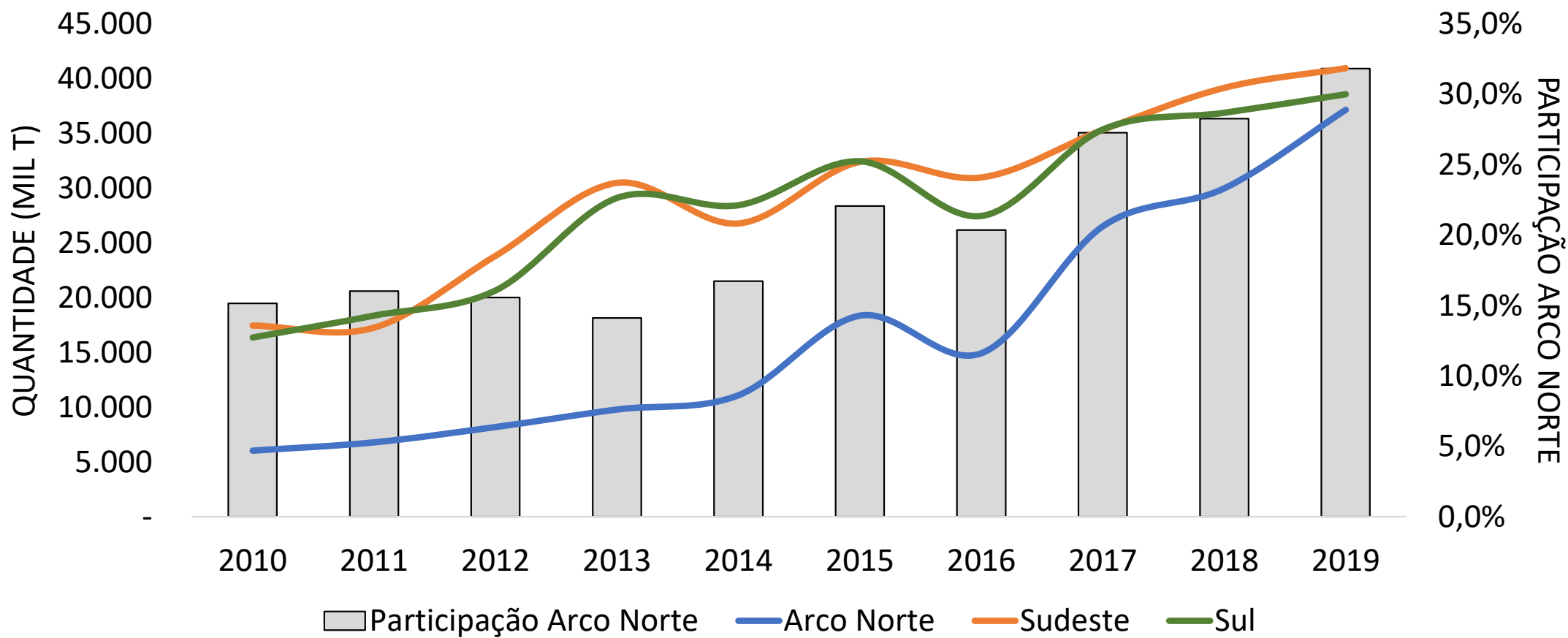
Impacts of Freight Prices on Product Prices



Logistic Costs for Soybean Export to China (Brazil vs. USA)



Grain Exports by Transport Corridors

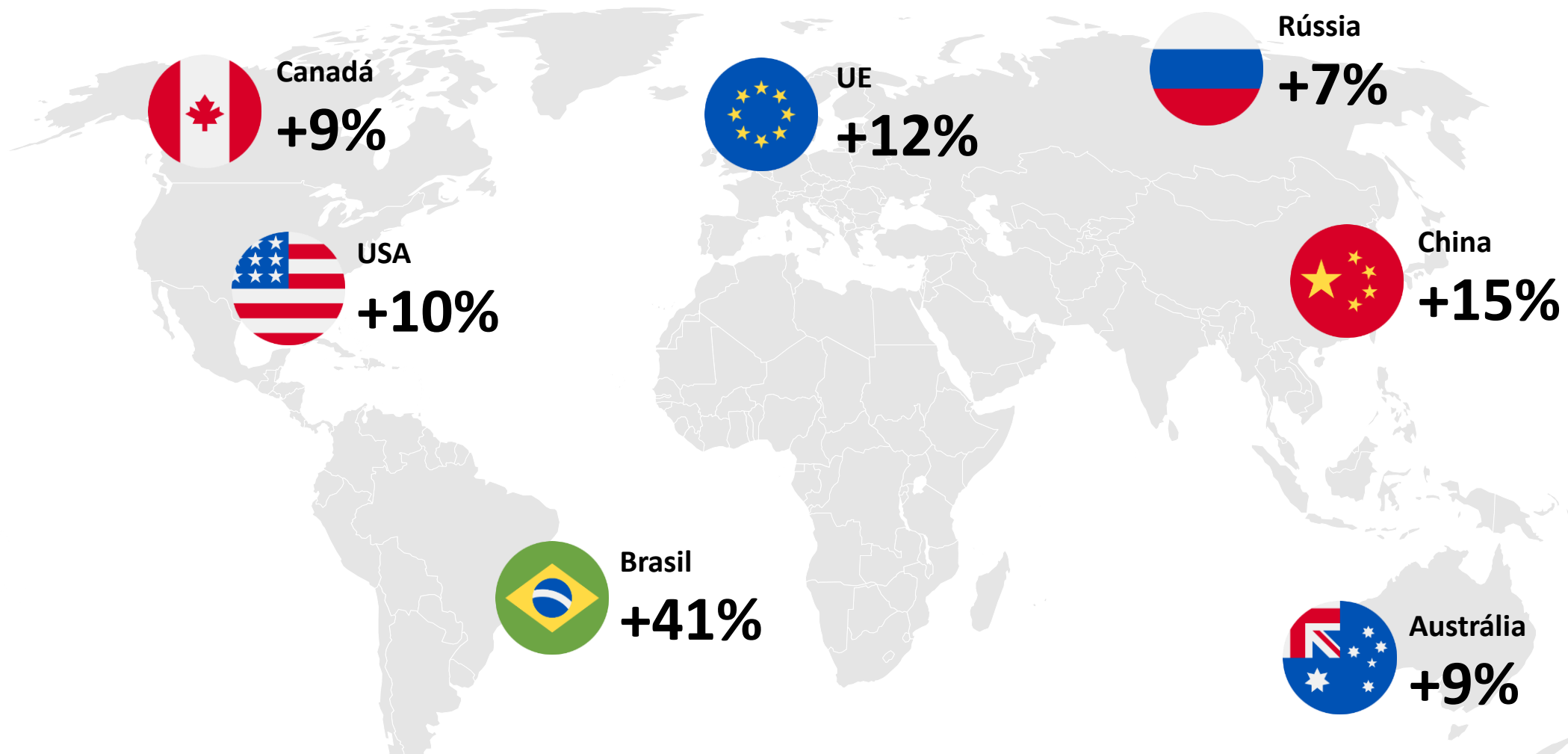




What About the Future of Agricultural Production?



Projection of Food Production for 2026/27



% Aumento em produção

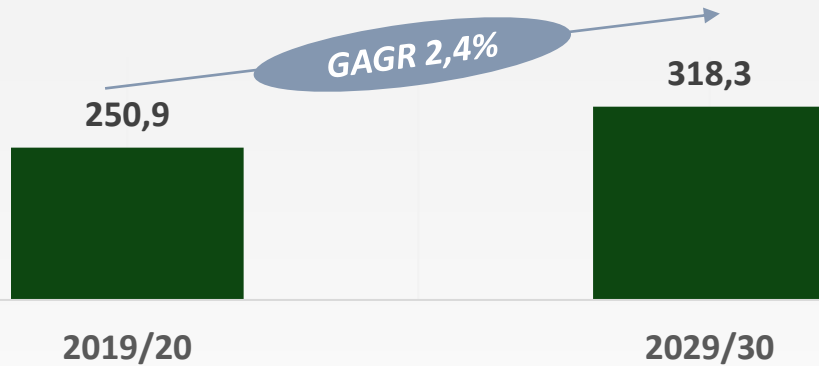
Projeção de Grãos* Brasil 2019/20 a 2029/30 - MAPA



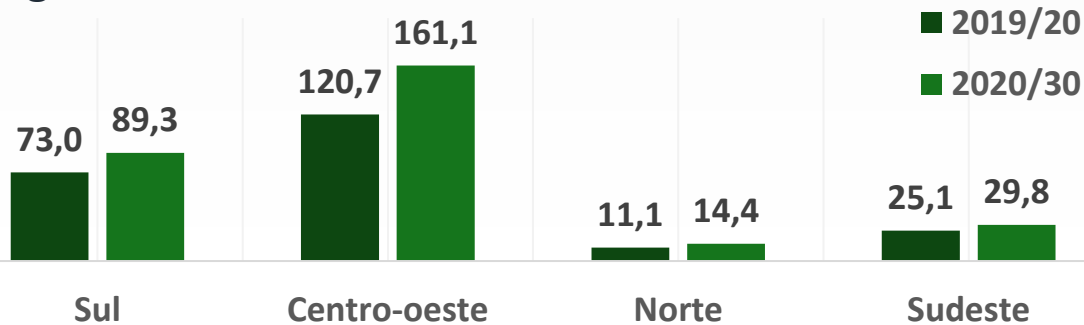
Produção (milhões ton)

Brasil

Crescimento Absoluto 67 milhões tons ou +27%



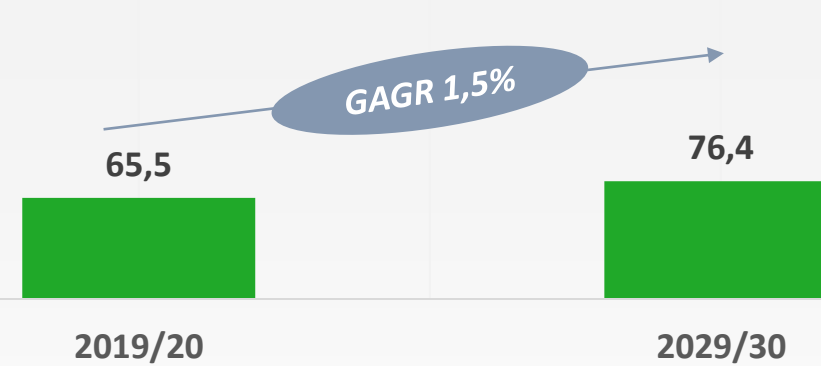
Regiões



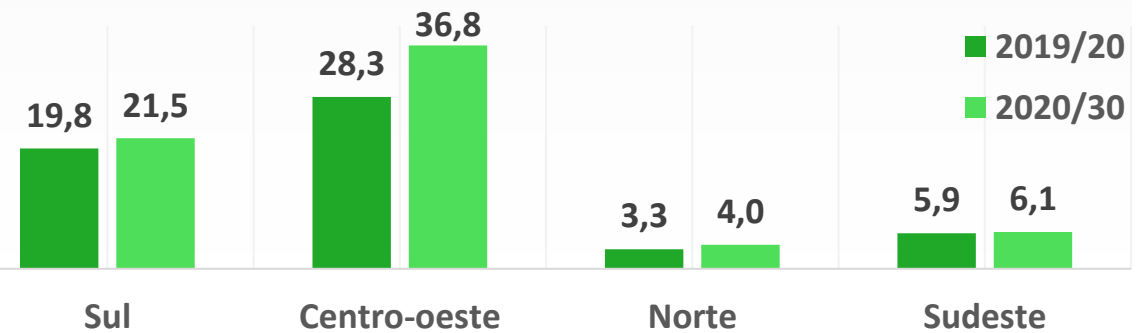
Área Plantada (mil hectares)

Brasil

Crescimento Absoluto +10,9 mil hectares ou +17%



Regiões





*algodão, amendoim, arroz, aveia, canola, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

Fonte: Secretaria de Política Agrícola – MAPA, CGAPI/DCI/SPA/MAPA, SIRE/Embrapa e Departamento de Estatística/UNB

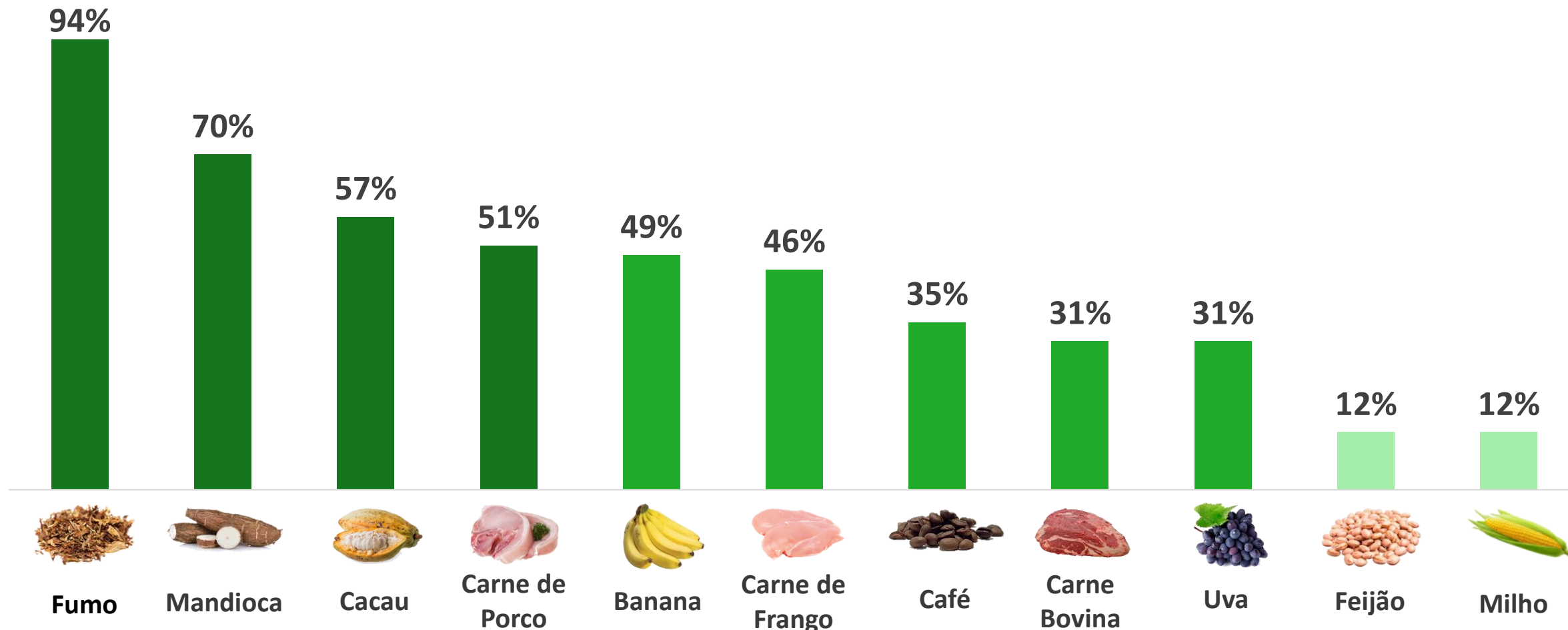
Projeções da Produção Brasileira de Produtos de Origem Animal 2020-2030

MAPA

Produto	Produção (mil toneladas ou milhões de litros)			Consumo Doméstico (mil toneladas ou mil caixas*)			Exportação (mil toneladas ou mil caixas*)		
	2020	2030	Variação	2020	2030	Variação	2020	2030	Variação
 Carne Bovina	9.880	11.481	+16,2%	7.402	8.174	+10,4%	2.562	3.400	+32,7%
 Carne de Frango	14.179	18.166	+28,1%	10.393	13.258	+27,6%	4.170	5.601	+34,3%
 Carne Suína	4.166	5.283	+26,8%	3.416	4.243	+24,2%	748	1.023	+36,7%
 Leite	35.372	42.905	+21,3%	36.387	44.140	+21,3%	65	71	+8,7%

Fonte: Secretaria de Política Agrícola – MAPA, CGAPI/DCI/SPA/MAPA, SIRE/Embrapa e Departamento de Estatística/UNB

Participação da Agricultura Familiar na Produção - 2029/2030 - MAPA





Case: Estratégias de Negócios

Negócio da SLC Agrícola



O QUE
Produção de algodão, soja e milho



ONDE
Em 6 estados do Cerrado brasileiro

■ Área Própria ■ Área Arrendada



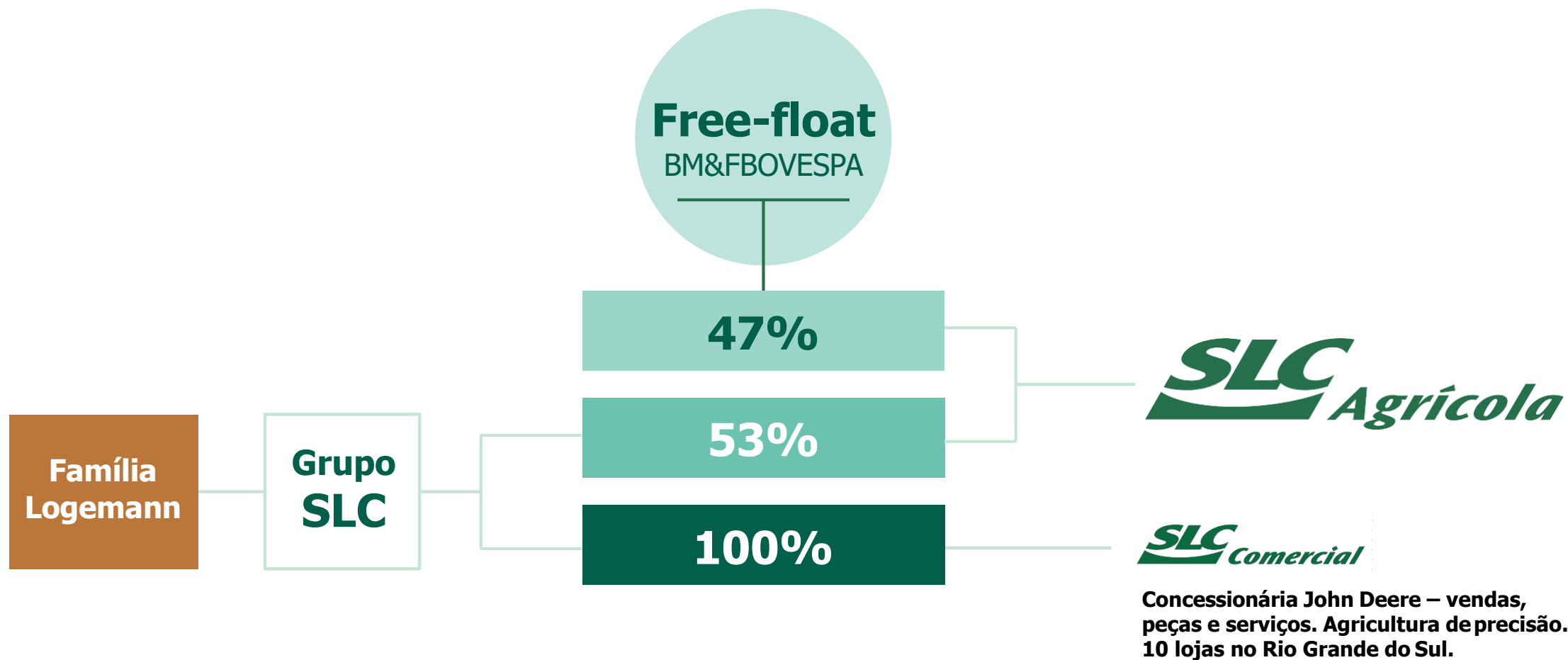
COMO
Em área própria e arrendada, fazendas de larga escala



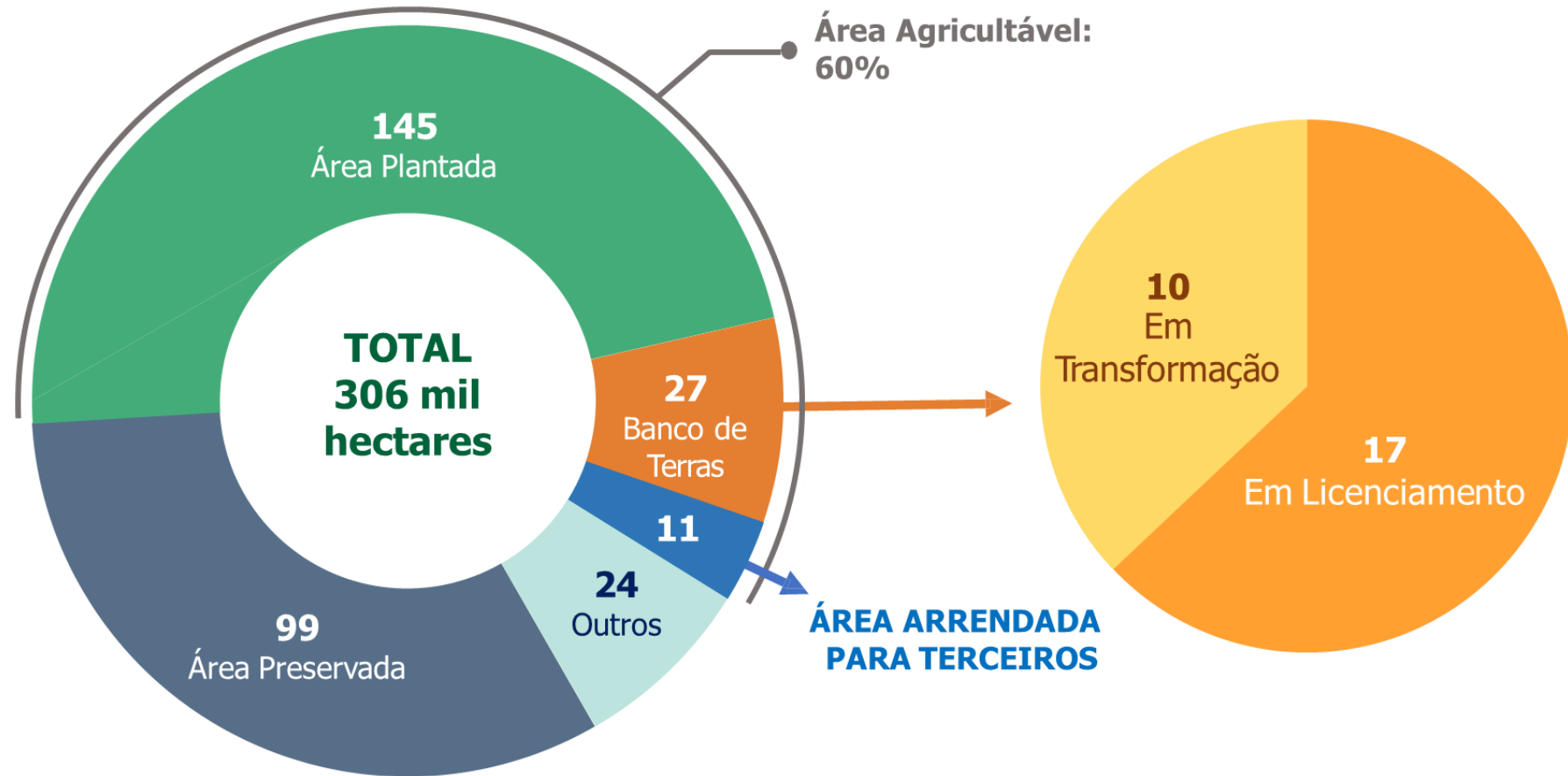
PARA QUEM

GRÃOS	ALGODÃO
Tradings	Tradings
Ração Animal	Ind. Têxtil
Ind. Alimentícia	

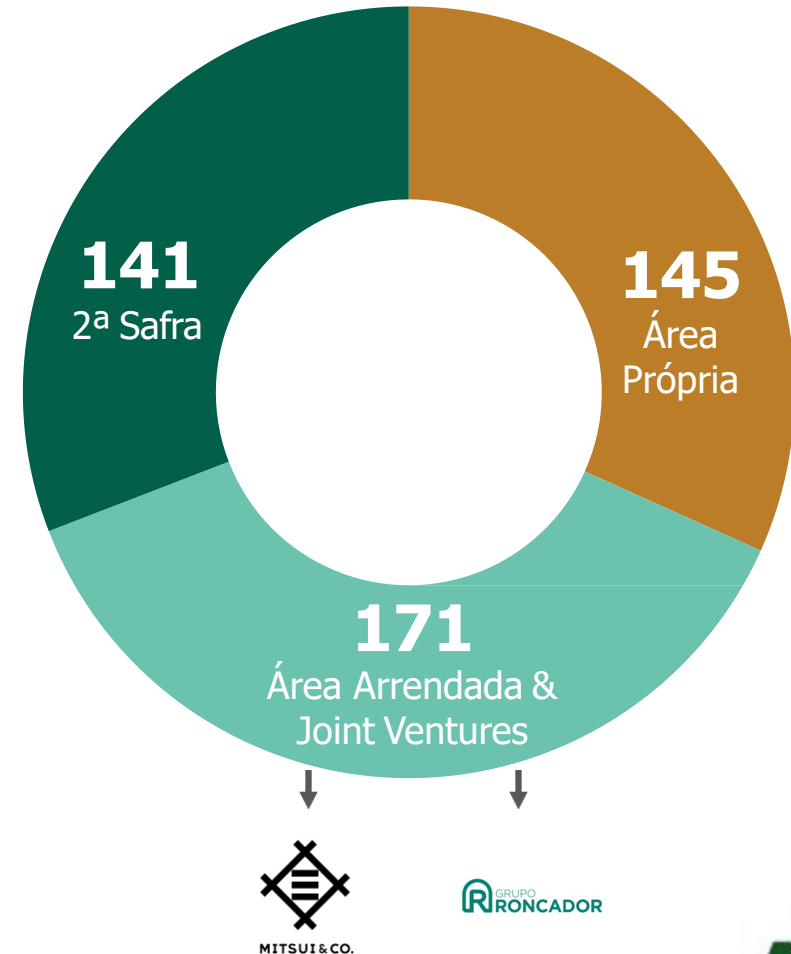
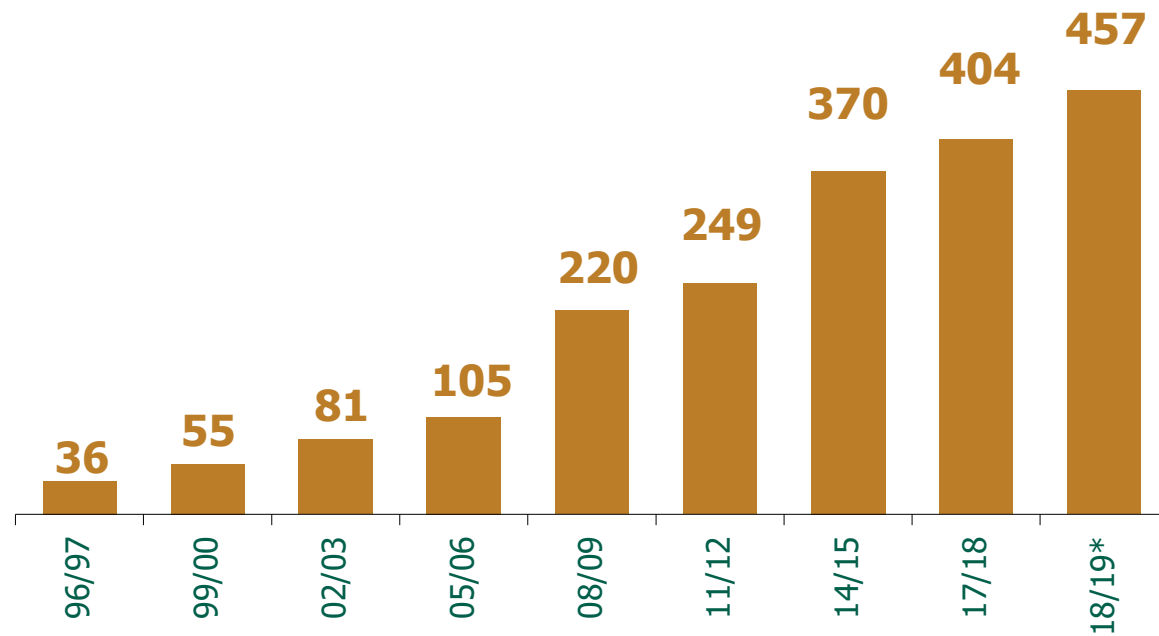
Estrutura de Controle



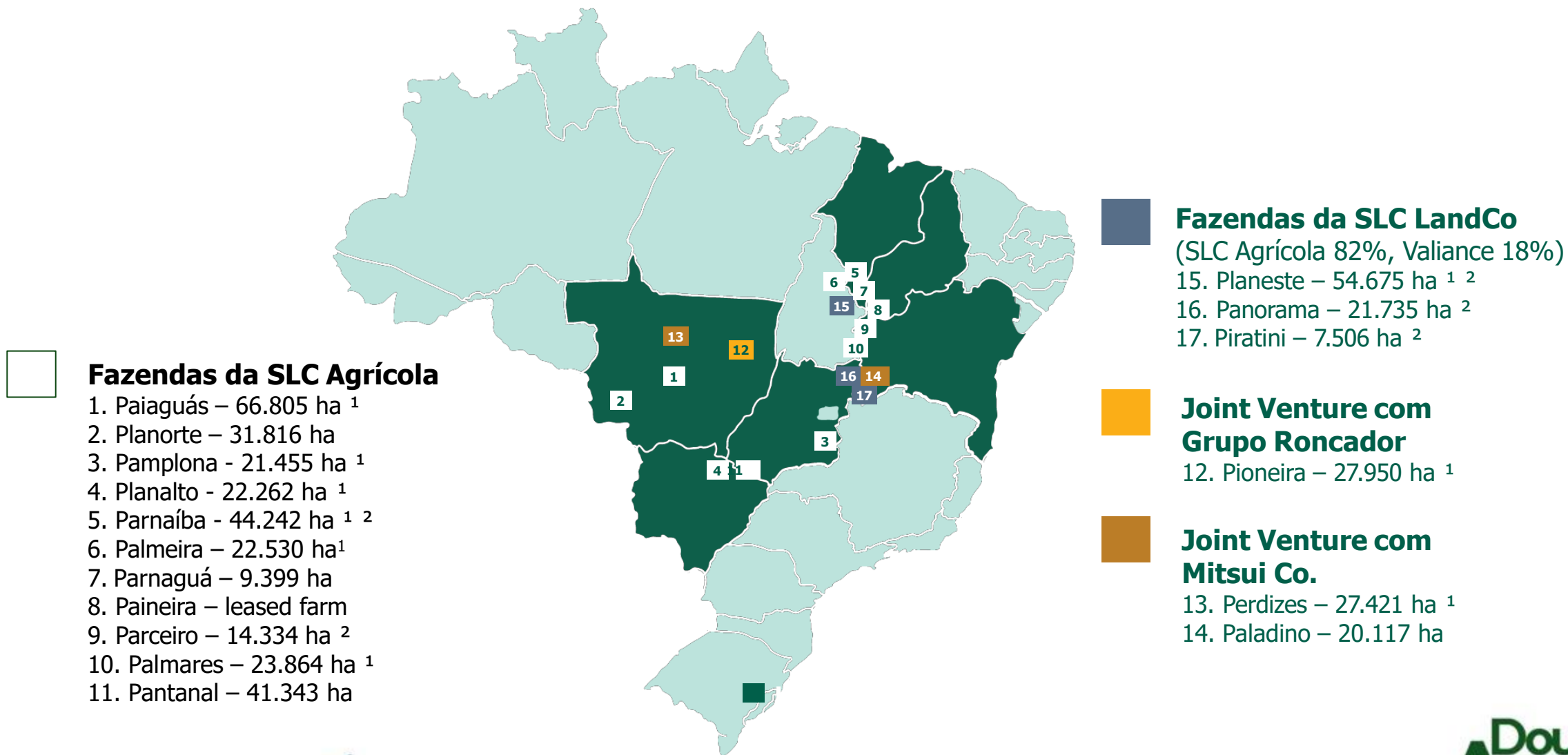
Uso da Terra pela SLC (mil hectares)



Histórico e Detalhamento da Área Plantada (mil hectares)

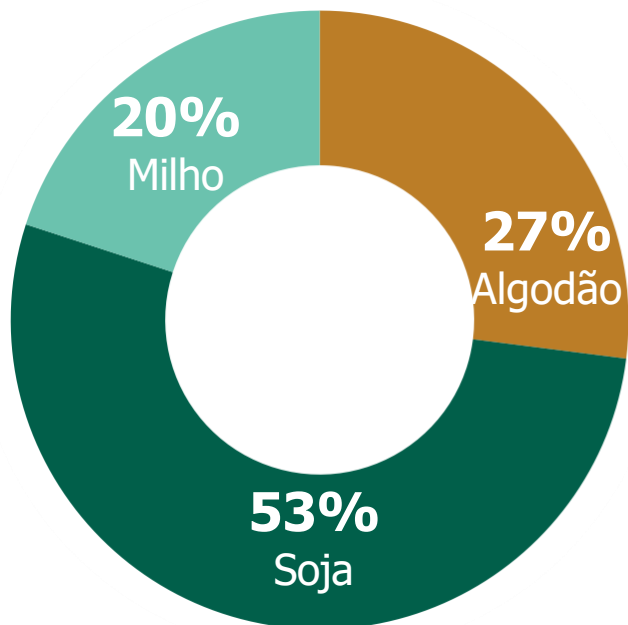


Fazendas do Grupo e Suas Posições Estratégicas

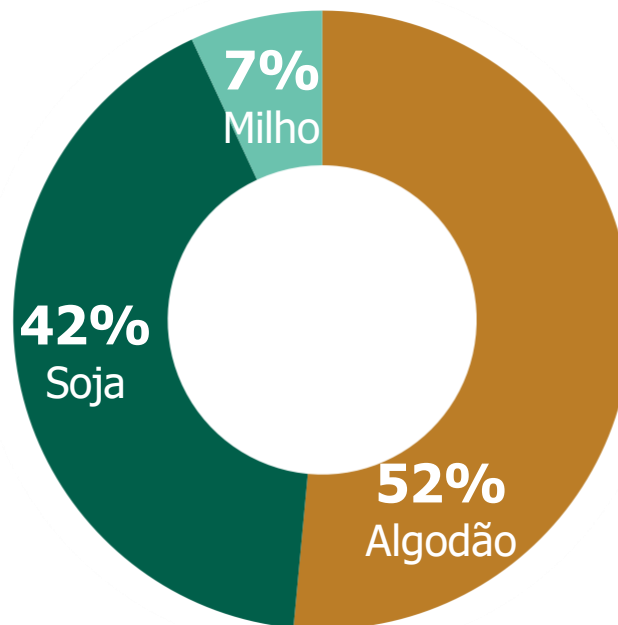


Relevância das Culturas

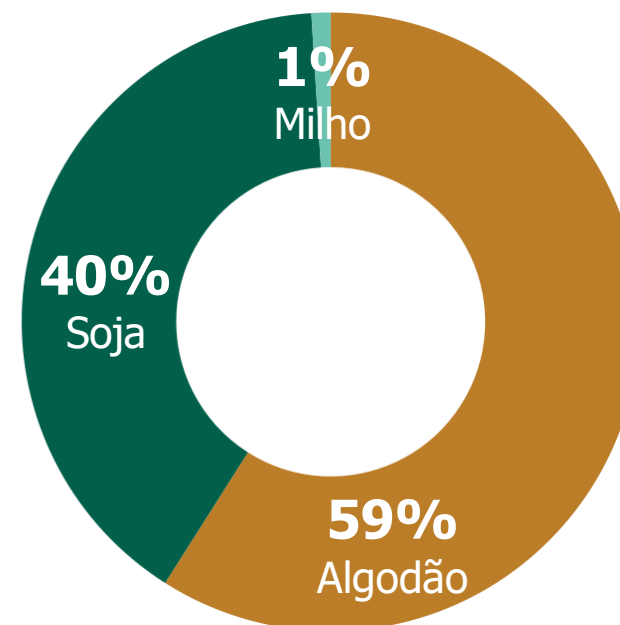
ÁREA PLANTADA



RECEITA



EBITDA



Variáveis do Negócio



PRODUTIVIDADE

- ✓ Melhores práticas agrícolas
- ✓ Early-User de novas tecnologias
- ✓ Ativo terra diferenciado



CLIMA

- ✓ Posicionamento Geográfico
- ✓ 3 culturas
- ✓ Variedades



CÂMBIO

- ✓ Política de Hedge



CUSTO

- ✓ Ganho de escala
- ✓ Controle e Gestão



PREÇOS DAS COMMODITIES EM USD

- ✓ Política de Hedge
- ✓ Capacidade de armazenagem para venda na entressafra
- ✓ Diferenciação/Certificações

Gerenciamento de Risco com Clima



POSIÇÃO GEOGRÁFICA

As Fazendas da SLC Agrícola são distribuídas em 6 estados, com distâncias que chegam à 1.500 quilômetros entre as unidades.



SAFRAS

Três culturas diferentes, com janelas específicas de plantio/colheita.



VARIEDADES EM CADA CULTURA

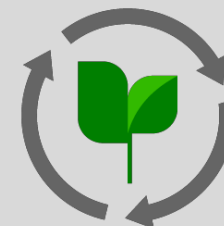
Diversas variedades são utilizadas por cultura, com diferentes ciclos, e com características específicas para cada região.



Ciclo Super Precoce



Ciclo curto



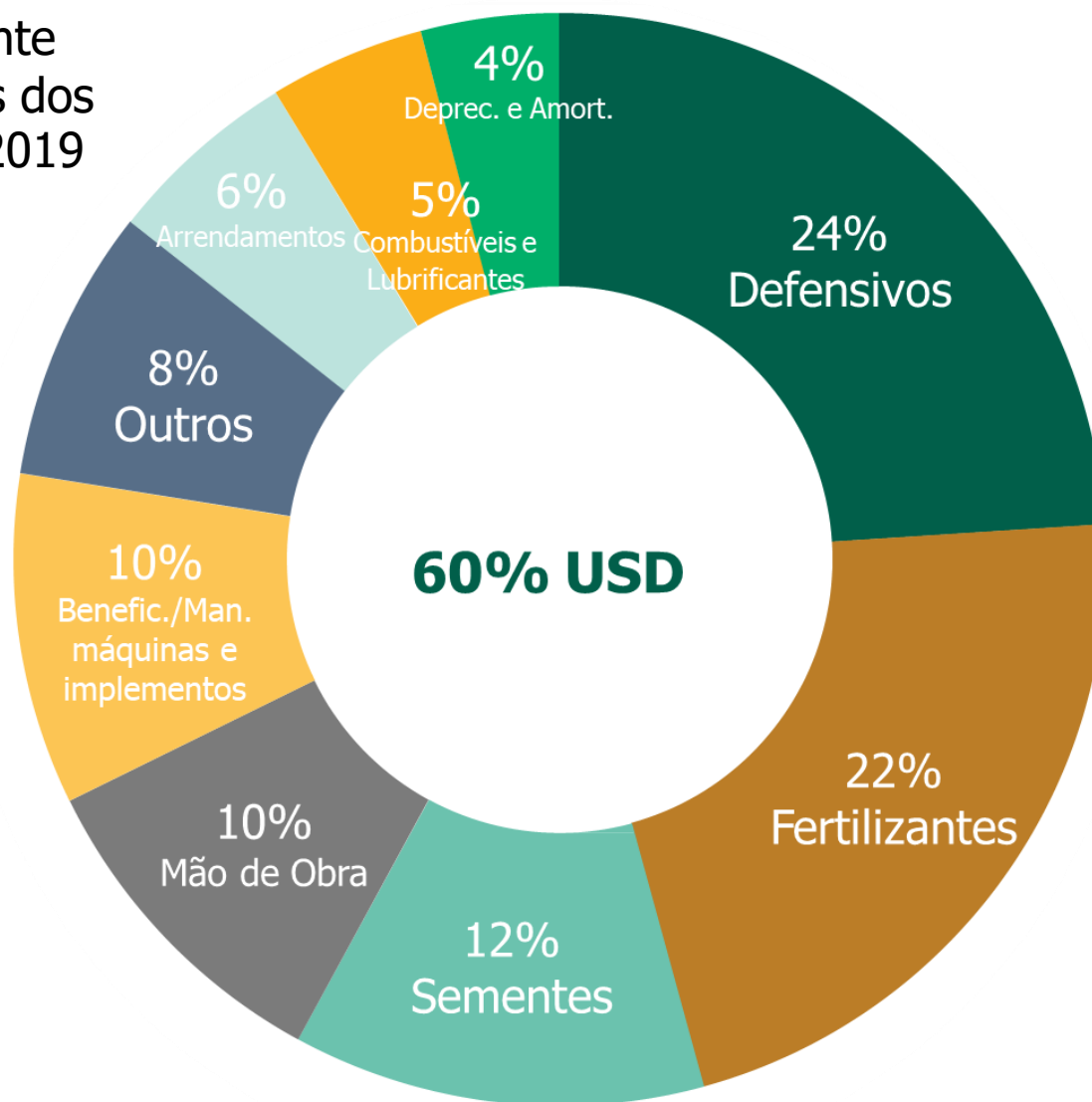
Ciclo normal

Unidade de Produção Replicável – Fazenda Pompola



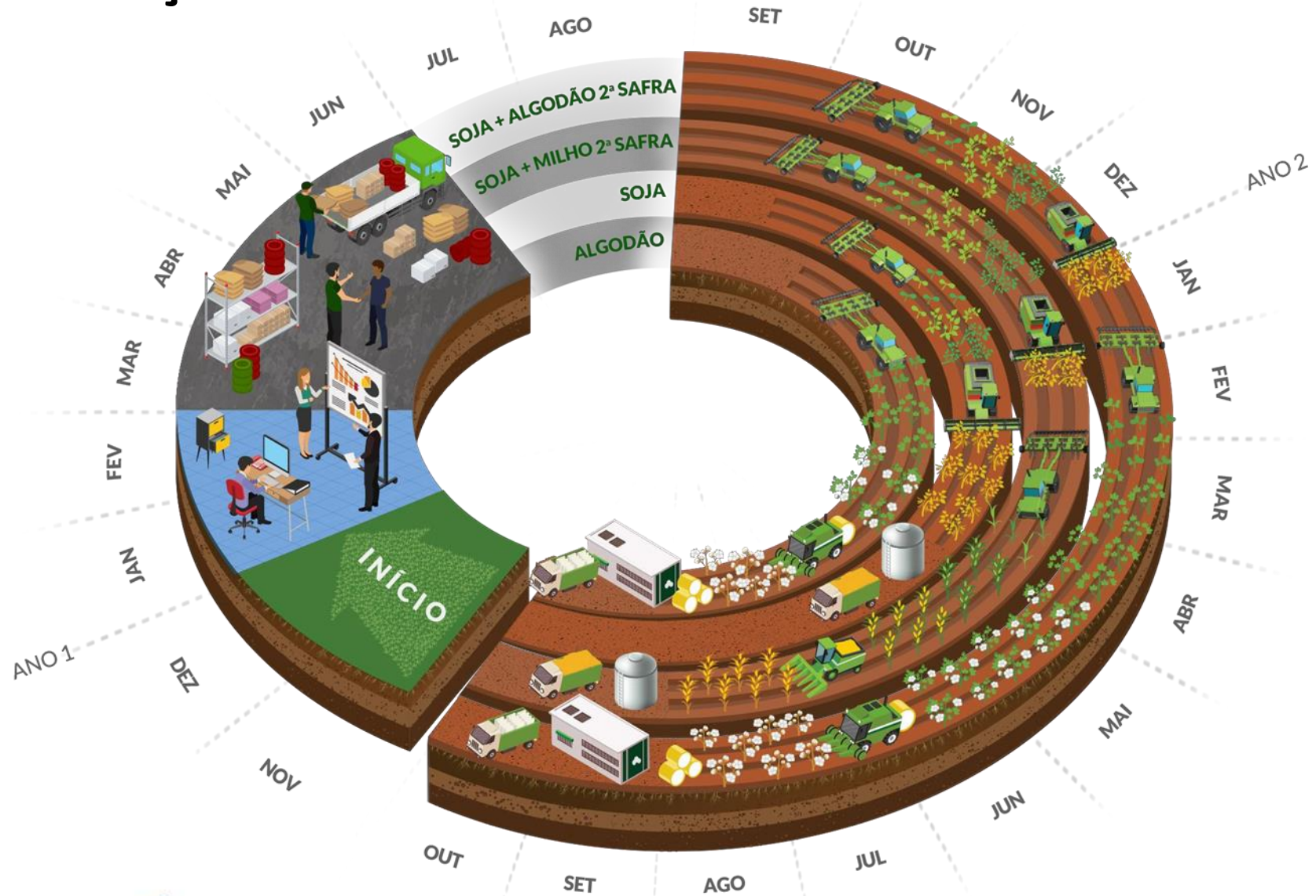
Composição dos Custos de Produção

Preços de insumos altamente correlacionados aos preços dos grãos Média, safra 2018/2019



Fonte: SLC Agrícola

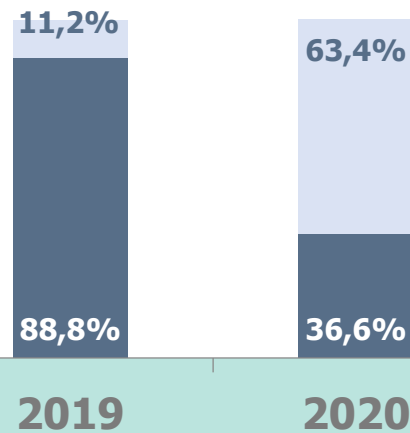
Ciclo de Produção



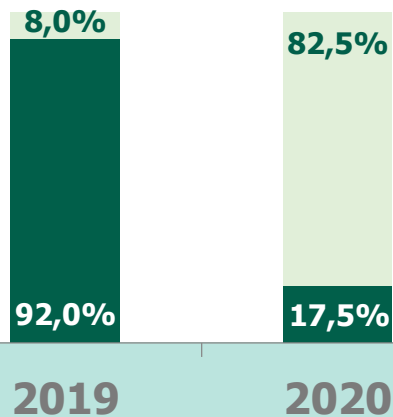
Fonte: SLC Agrícola

Posição de Hedge

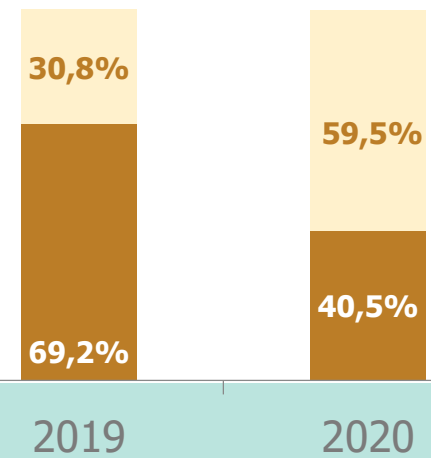
Taxa de câmbio



Algodão



Soja



USD/R\$

2019 **3.65** 2020 **3.96**

Câmbio 3.67
Compromisso 1.94

US¢/libra

2019 **80.09** 2020 **78.68**

USD/Bushel

2019 **10.33** 2020 **9.84**

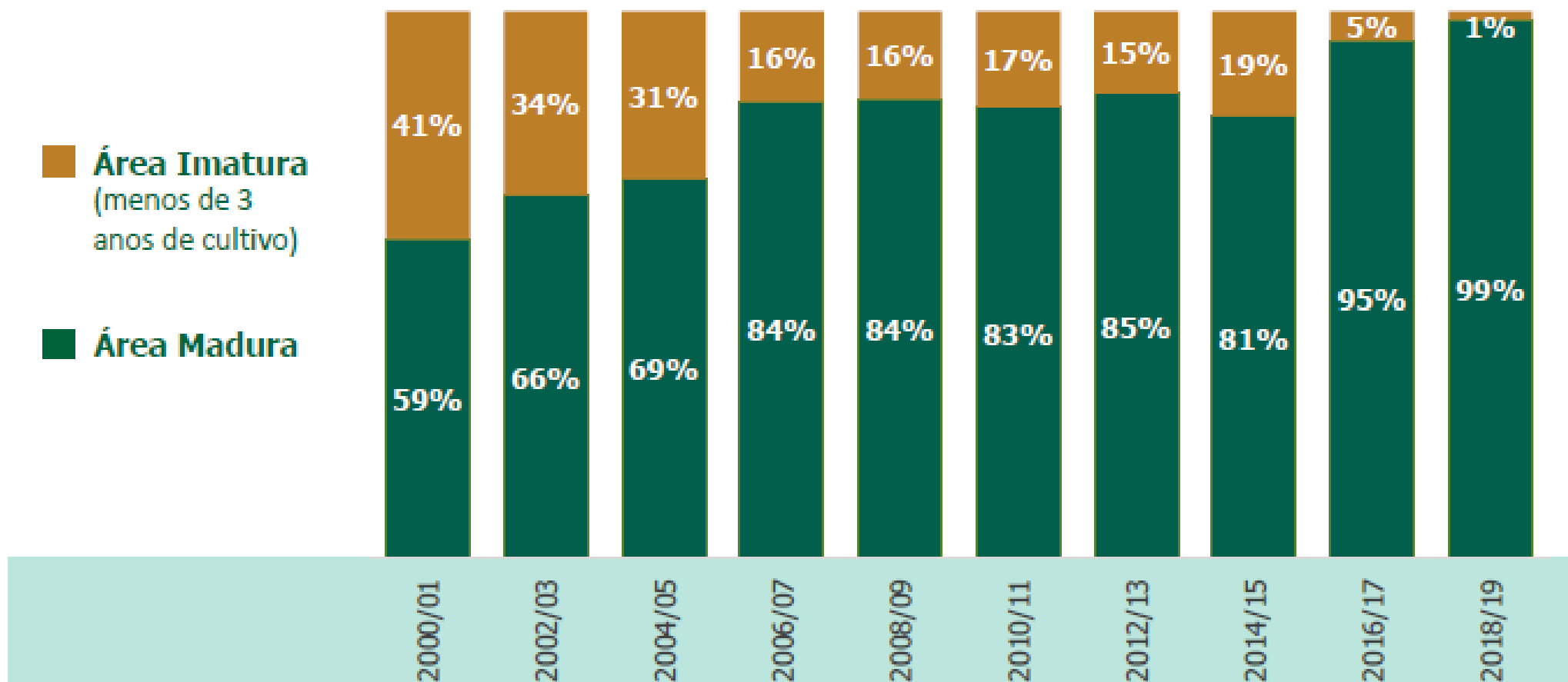
 **Hedge**  **Disponível**

Estratégia em 3 “Fases”

Com sucesso, a SLC tirou proveito das principais oportunidades do agronegócio no Brasil nas últimas décadas

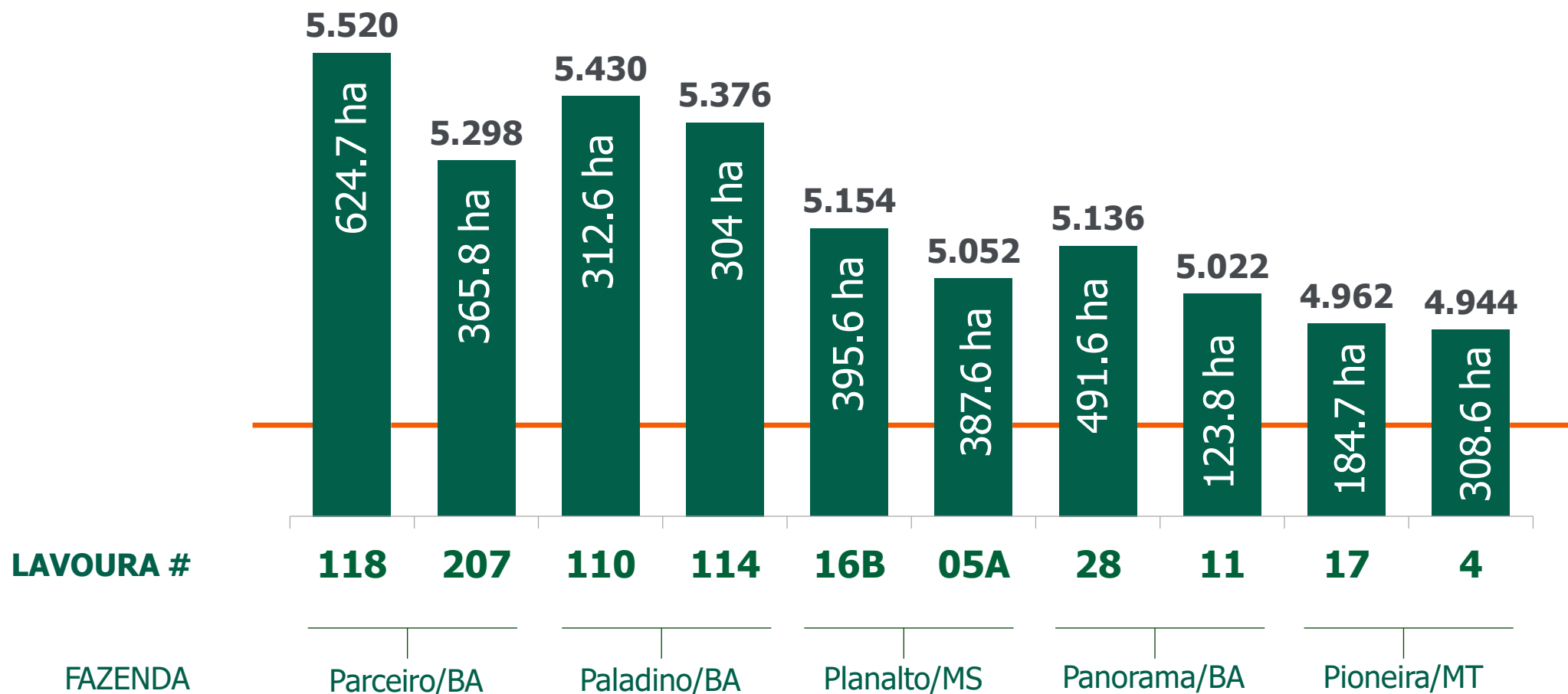


Evolução da Maturidade das Terras



Melhoras Lavouras de Soja - Produtividade

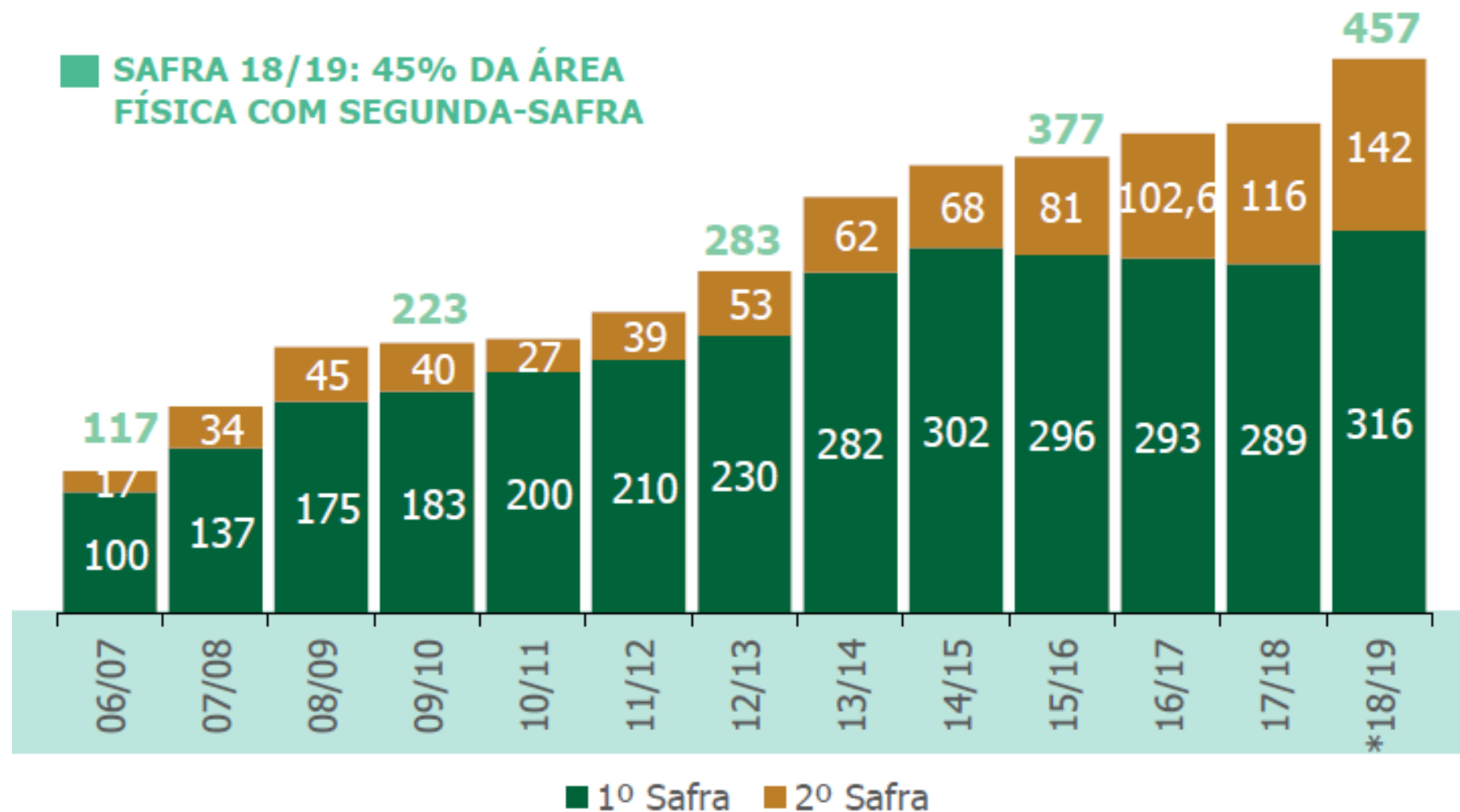
Atingindo Novos Níveis De Produtividade (Safrá 17/18 – Kg/ha)



SLC Agrícola:
Produtividade
média 17/18:
3.692

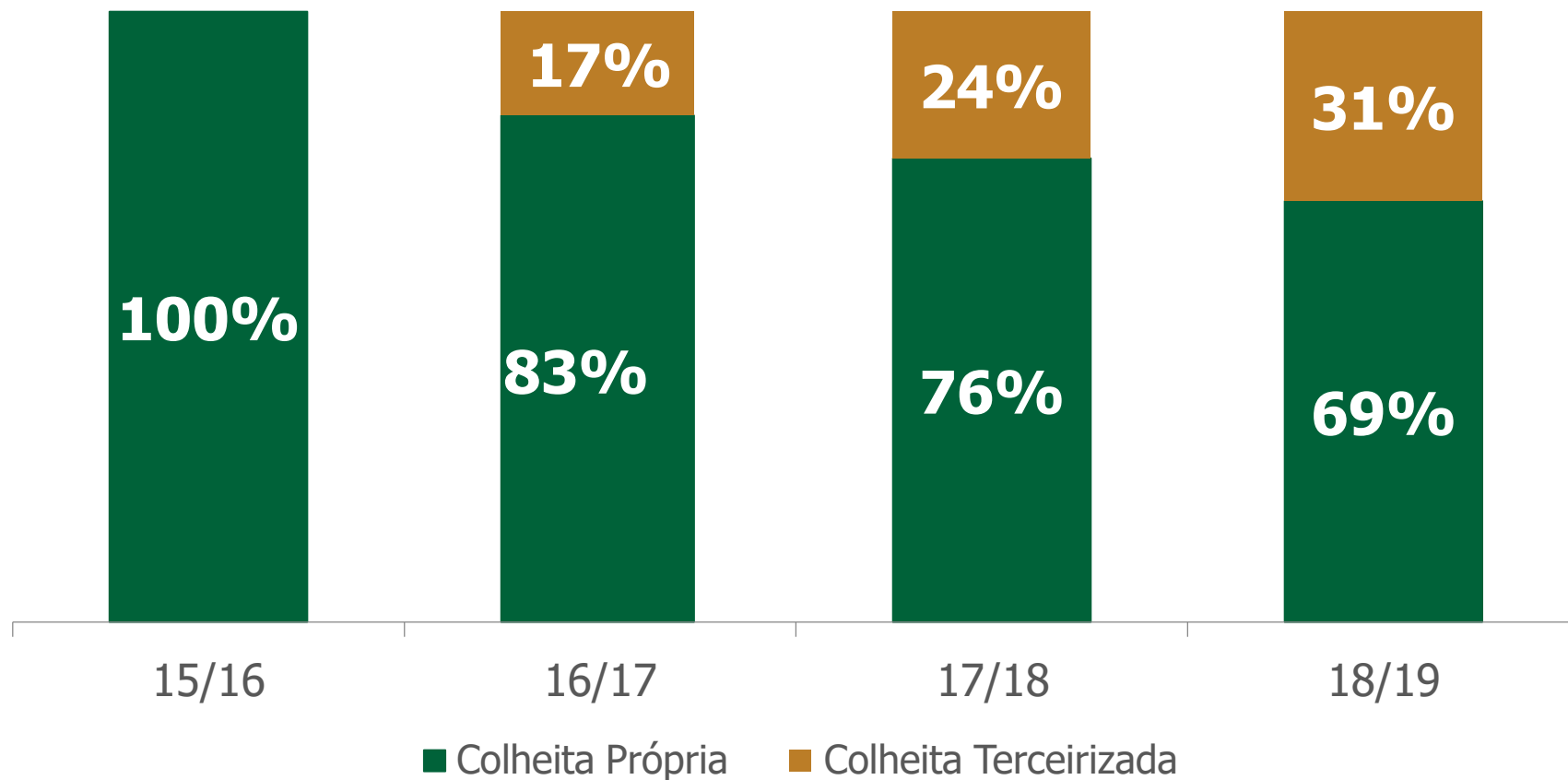
Maximização da Utilização de Ativos

Área plantada entre 1ª & 2ª safra (mil ha)



Migração para o Modelo “Asset Light”

Colheita Terceirizada de Soja Reduz o CAPEX

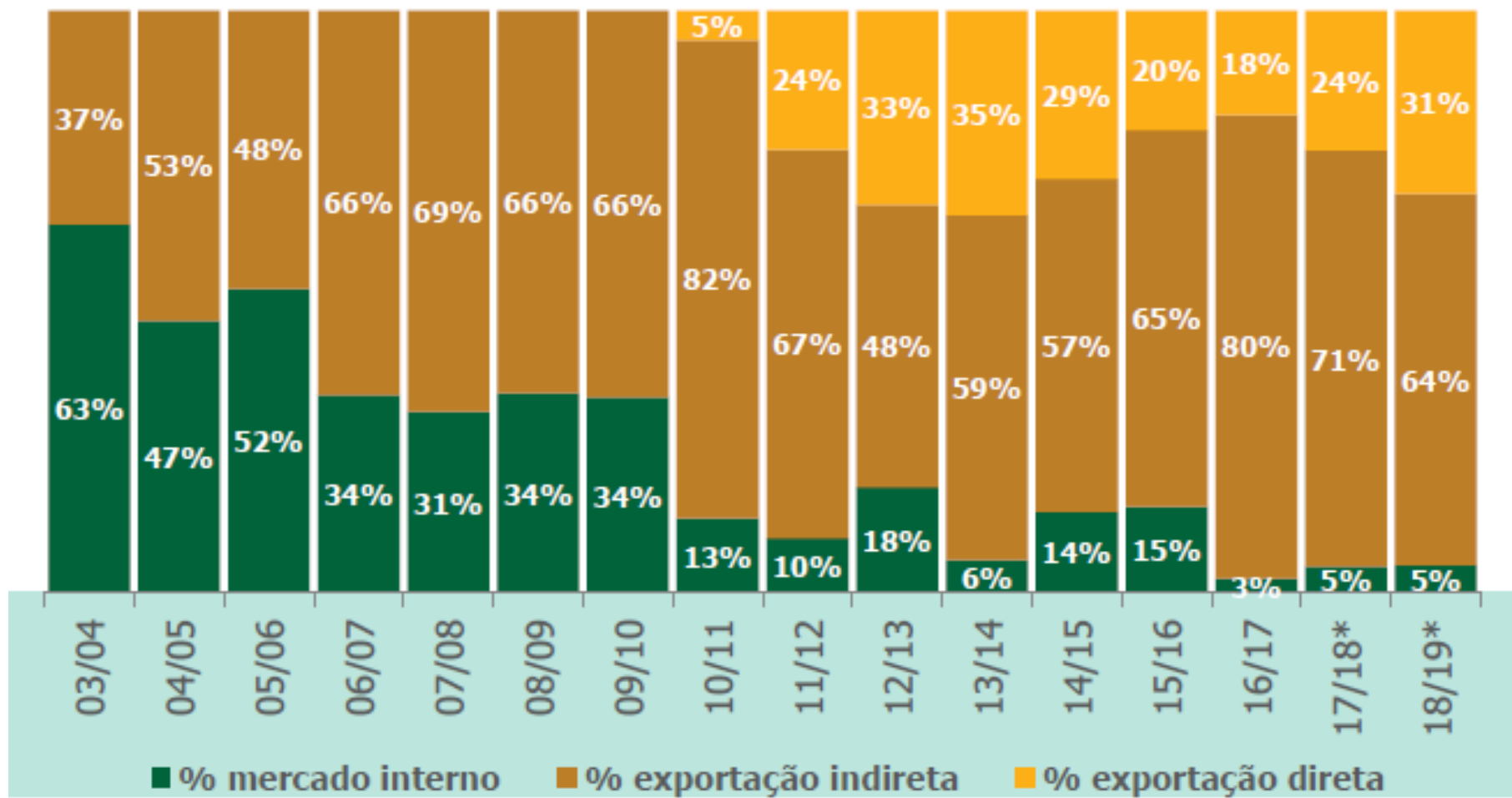


Inovação e Tecnologia: Classificação Algodão



O algodão colhido apresenta variações em suas características, mesmo antes do beneficiamento. Os processos descritos acima, desenvolvidos pela SLC, permitem categorizar o algodão na lavoura, posteriormente formando grupos de beneficiamento uniformes, visando a otimização da atividade na algodoeira, garantindo assim maior eficiência (redução nos setups das máquinas) e, principalmente, maior qualidade/uniformidade nos lotes.

Sofisticação da Comercialização de Algodão



Certificações



Soja

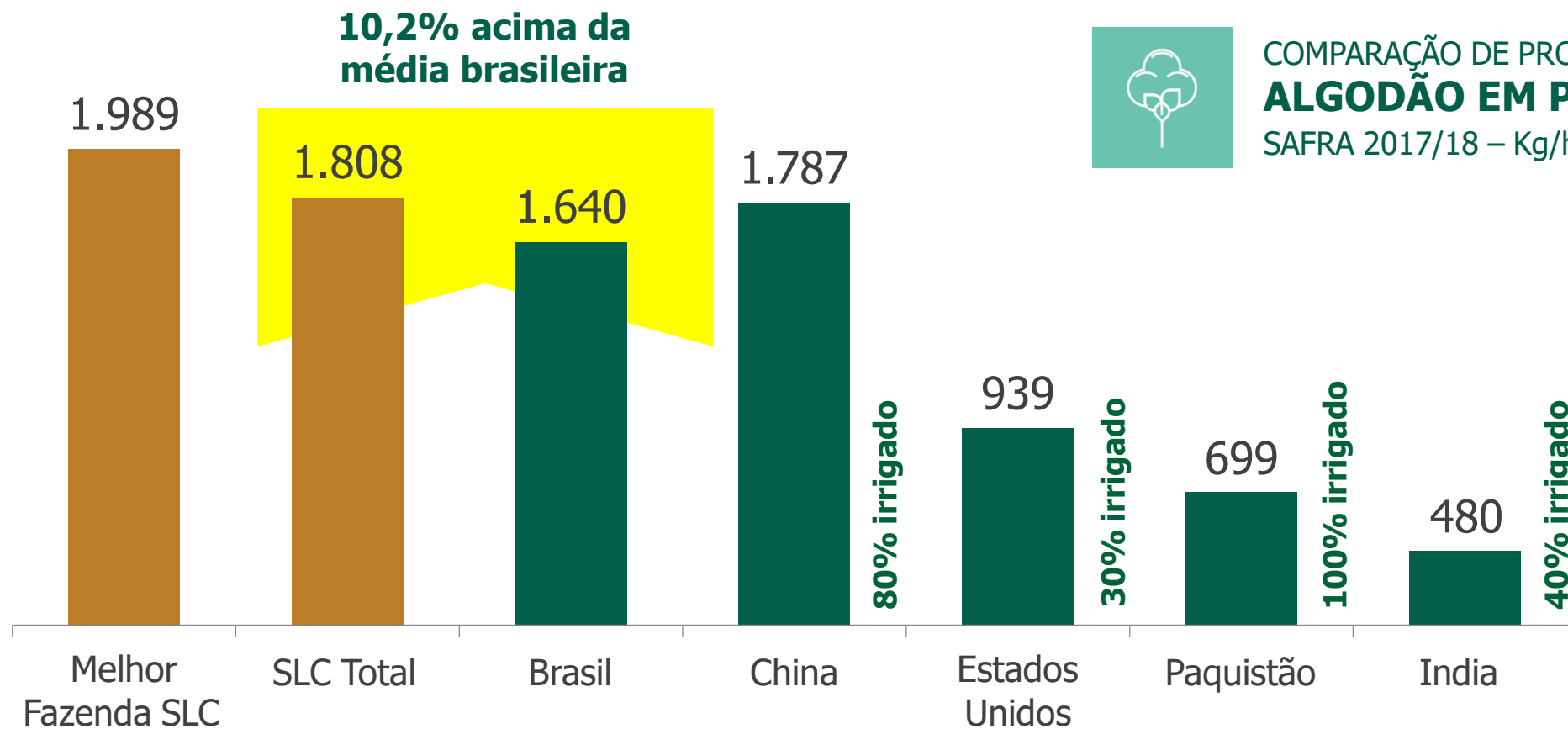


Algodão

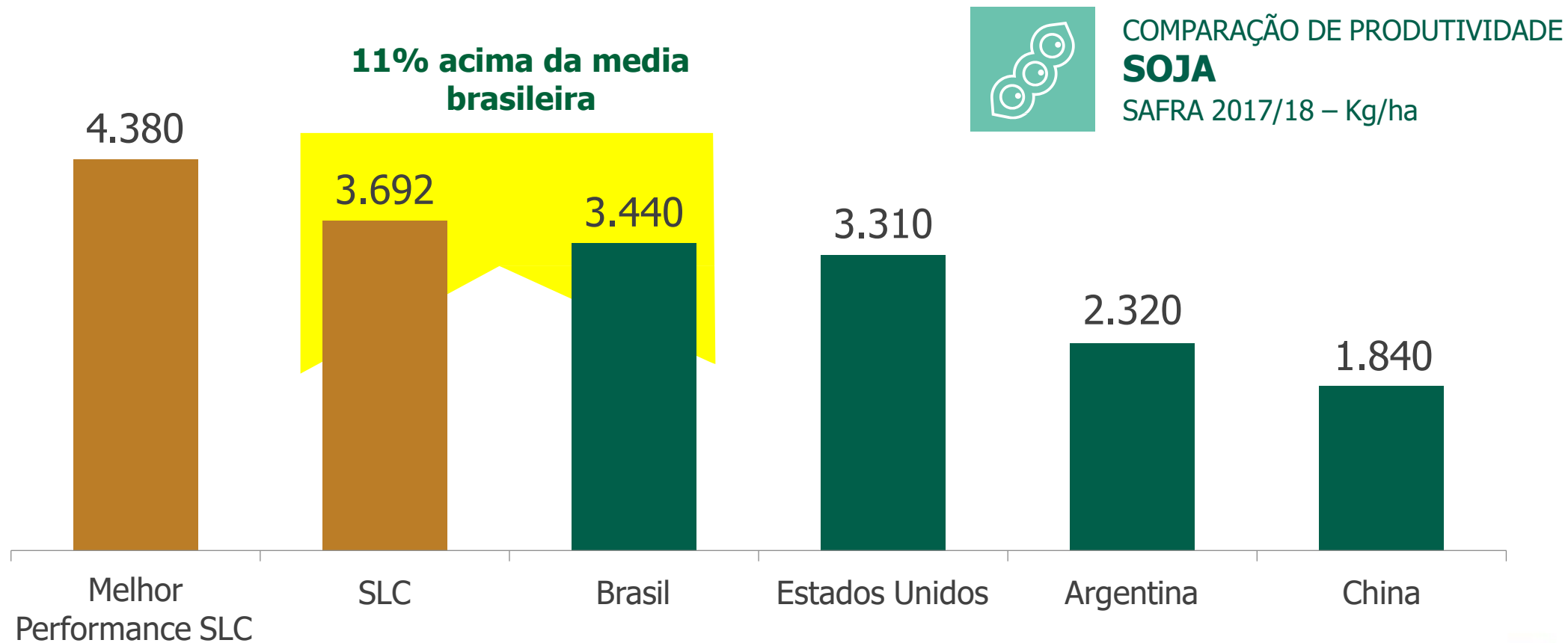


Processos

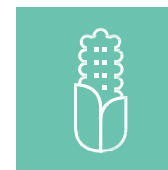
Produtividade Algodão Acima da Média



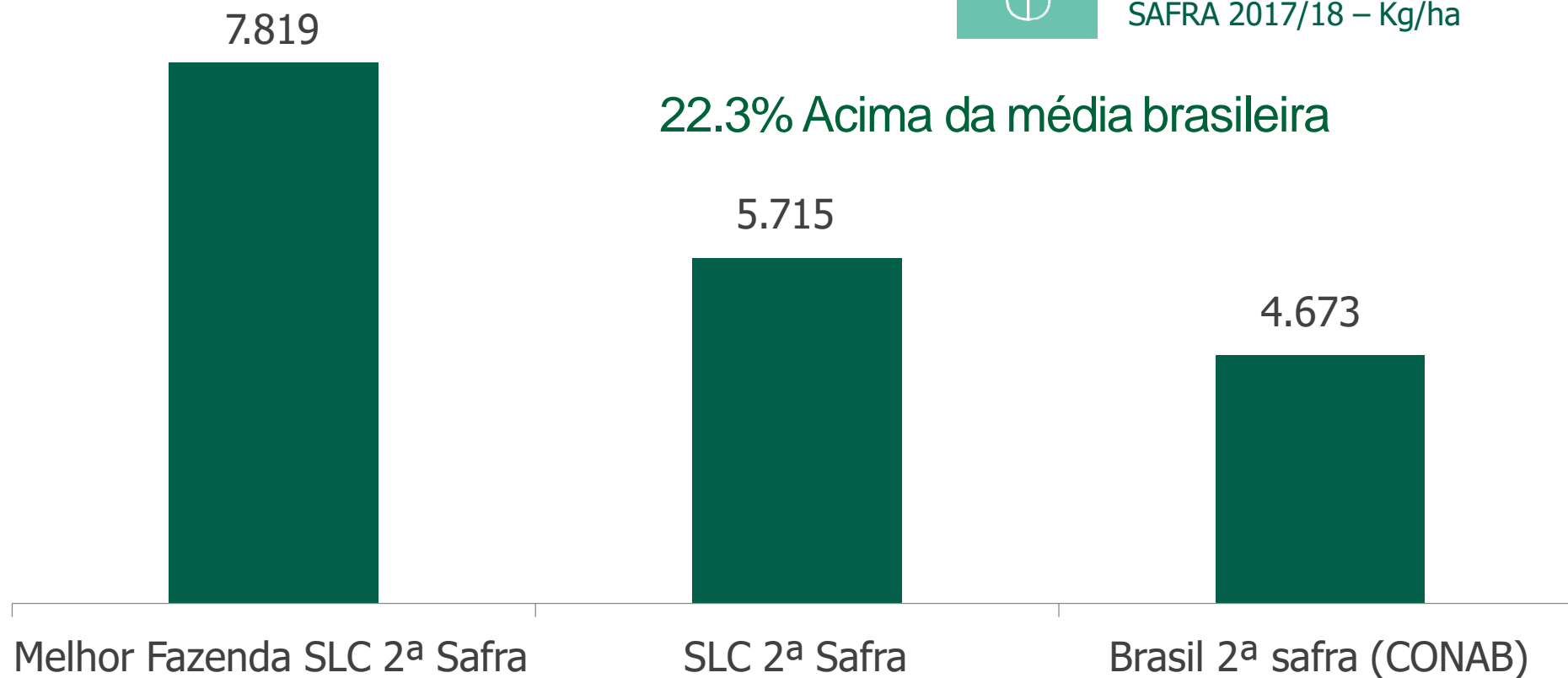
Produtividade Soja Acima da Média



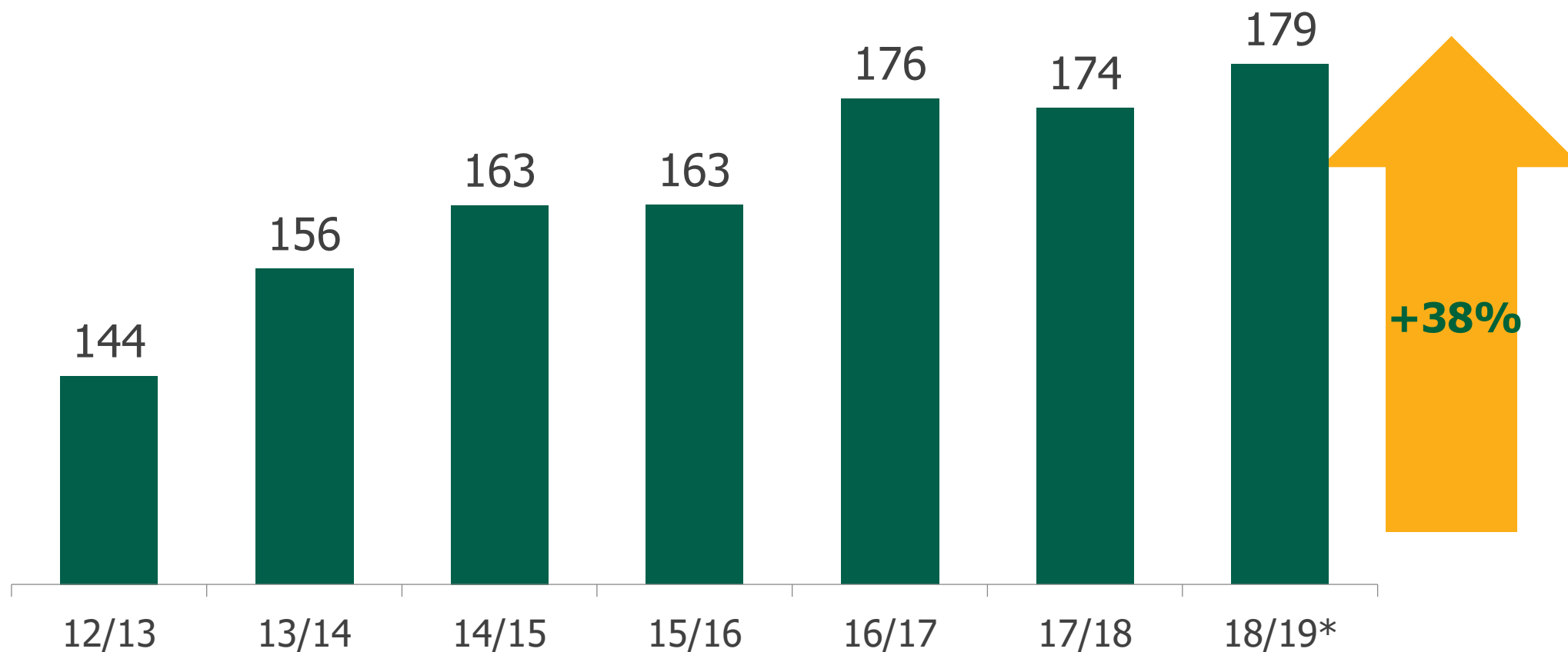
Produtividade Milho Acima da Média



COMPARAÇÃO DE PRODUTIVIDADE
MILHO
SAFRA 2017/18 – Kg/ha

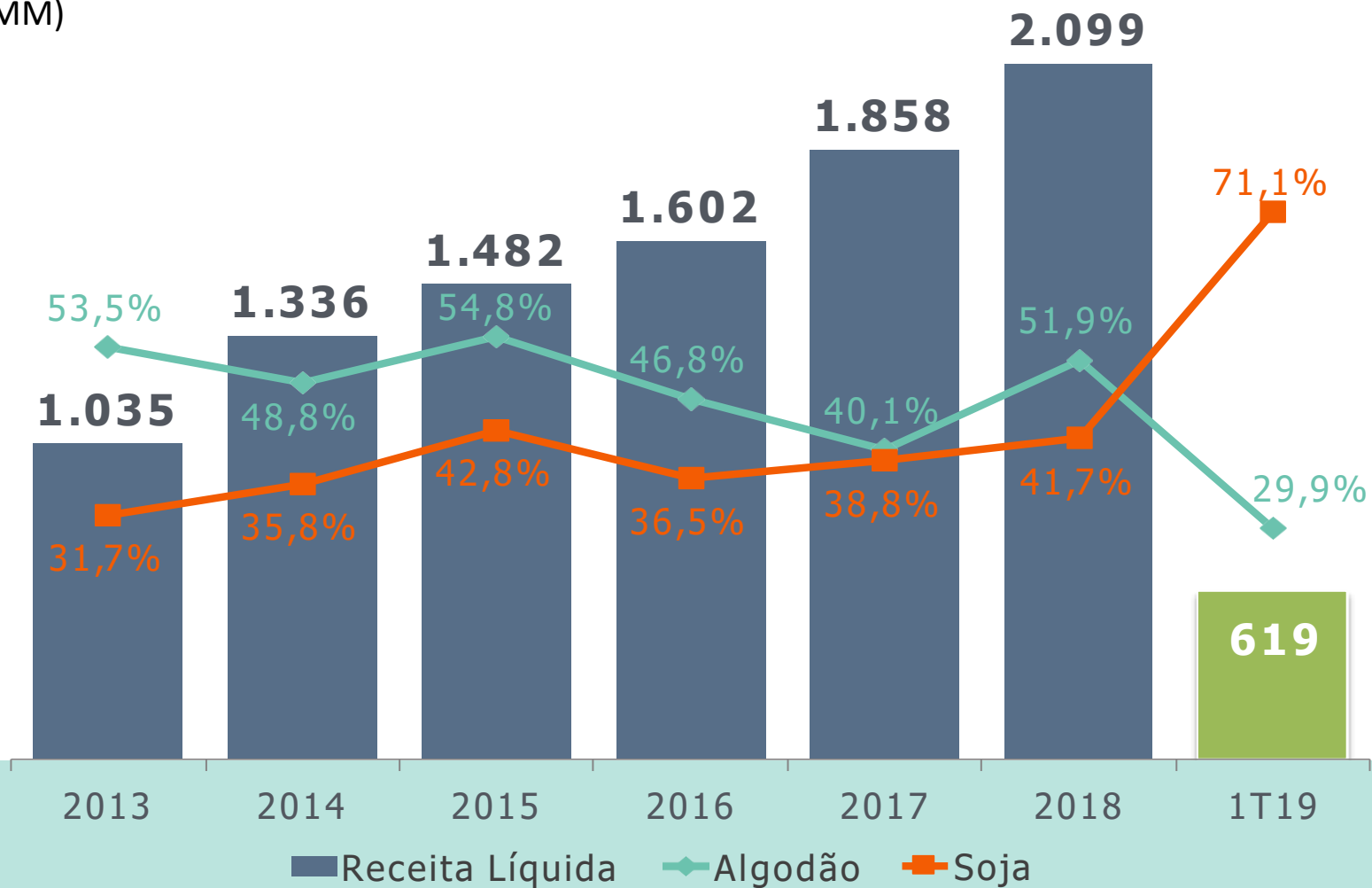


Hectares por Funcionário



Resultados Financeiros

RECEITA LÍQUIDA (R\$/MM)

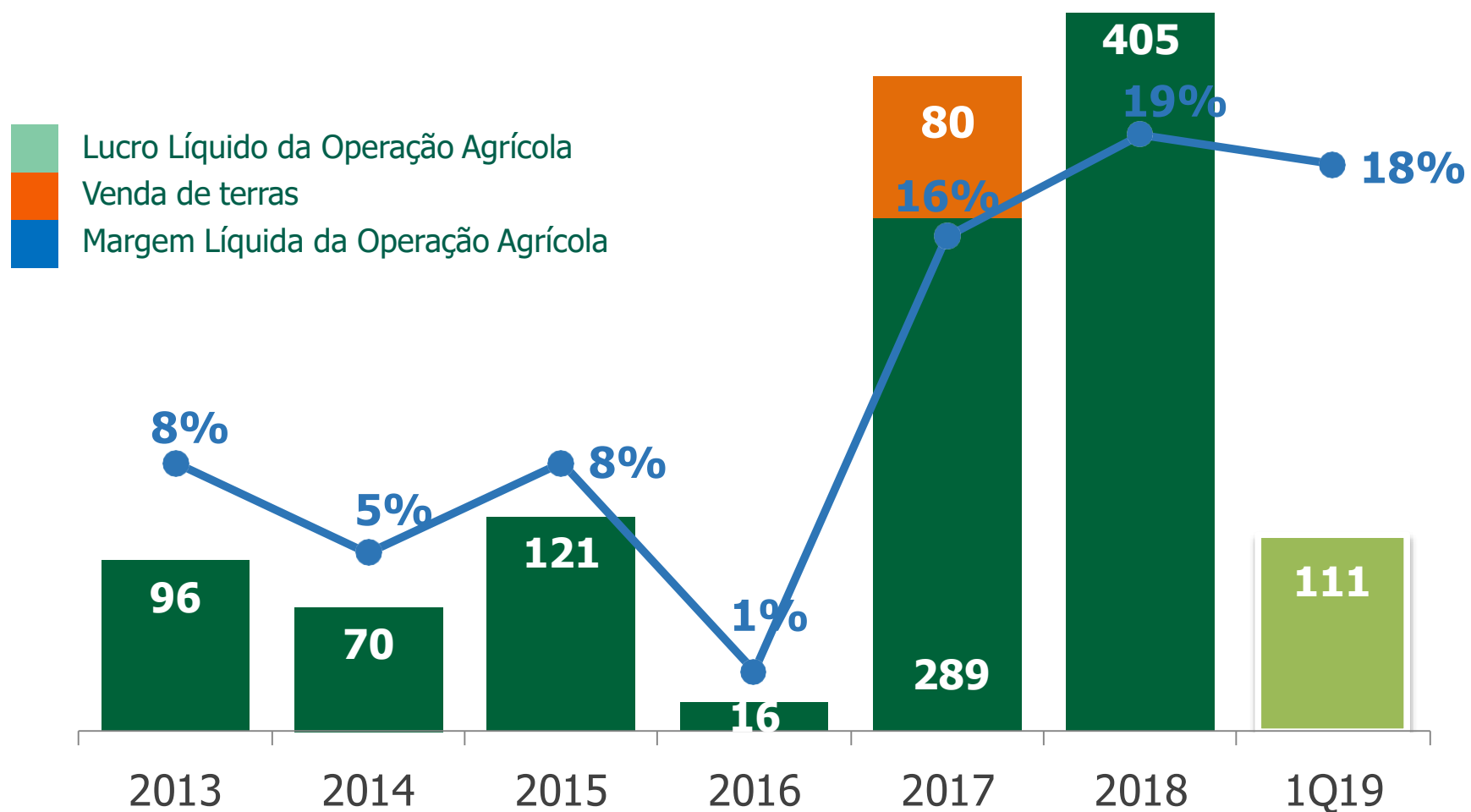


Crescimento Receita Líquida YoY

5,2% | 29,1% | 10,9% | 8,1% | 16,0% | 13,0%

Resultados Financeiros

Lucro Líquido (R\$/Mm & Margem Líquida)



Perguntas Case

1. Quais são os principais entraves para o crescimento da SLC Agrícola? Liste as principais ameaças e as ranqueei de acordo com sua relevância.
2. Quais são as estratégias de diferenciação da SLC? Como podem aumentar sua margem?
3. Para onde a SLC agrícola deve crescer?

Prof. Marcos Fava Neves

favaneves@gmail.com | www.favaneves.org



- ❑ Marcos Fava Neves is an *international expert* on global agribusiness issues and a part-time professor of planning and strategy at the School of Business (FEARP) of the University of São Paulo (USP) and FGV Business School, both in Brazil. He graduated as an agronomic engineer from ESALQ/USP - Piracicaba in 1991. He earned his master's degree in 1995 and his doctorate in management in 1999 from the FEA/USP School of Economics and Business – São Paulo. Marcos completed postgraduate studies in European agribusiness at ESSEC-IGIA in France in 1995 and in chains/networks at Wageningen University, in the Netherlands (1998-1999). In 2013 he spent the year as a visiting international professor at Purdue University (Indiana, USA) where he maintains the linkage as a permanent International Adjunct Professor. Since 2006 he is an international professor at the University of Buenos Aires, Argentina.
- ❑ He has *specialized in strategic-planning* processes for companies and food chains and works as a board member of both public and private organizations, being member of more than 10 international boards since 2004. Also in 2004, he created the Markestrat think tank with other partners, today employing around 60 people and doing international projects, studies and research in strategic planning and management for more than 250 agri-food business organizations. Some of these projects were very important in suggesting public policies for food chains that were implemented in Brazil with economic and social impacts.
- ❑ Also as an experience in the private sector, from 1992 to 1993 he worked in citrus juice exporter and from 1994 to 1995 in a veterinarian company. In 2008, he became CEO of Brazil's second-largest biofuel holding company, a position he occupied until 2009, when he returned to the University of São Paulo (USP) and Markestrat.
- ❑ At the academic side, since 1995 (when he was hired by USP), Marcos has advised more than 30 doctorate dissertations and master's theses and helped to form around 1200 Bachelors in Business Administration in Brazil with around 120 courses taught to undergraduates at USP.
- ❑ His writings are strongly focused on supplying simple and effective methods for business. He has published more than 100 articles in international journals and has been author and editor of 63 books by 10 different publishers in Brazil, Uruguay, Argentina, South Africa, Singapore, Netherlands, China, the United Kingdom and the United States. He is also a regular contributor for China Daily Newspaper and has written two case studies for Harvard Business School (2009/2010), one for Purdue (2013) and five for Pensa/USP in the nineties. Recognized as the Brazilian academic with the largest number of international publications about orange juice and sugar cane chain and one of the top 3 most cited Brazilian authors in the area of food and agribusiness. He has reached more than 4000 citations in Google Scholar index.
- ❑ Marcos is one of the most active Brazilian speakers, having done more than 1050 lectures and presentations in 25 countries. He received around 150 recognitions from Brazilian and international organizations, and is considered a "Fellow" of the IFAMA (International Food and Agribusiness Management Association), title received in Minneapolis - 2015.
- ❑ Coming from a family of farmers, he is a worldwide defender of agriculture and farmer's role in the development of the society. In the social side, together with his parents, Marcos is one of the creators and maintainers of Mucapp, a NGO that in 20 years has built more than 450 houses for families in Brazil that face very unfavorable conditions.